

APRESENTAÇÃO SEMANAL DE CONJUNTURA

17 a 21 de janeiro de 2022

Elaboração

Coordenação-Geral de Mercados Financeiros Internacionais

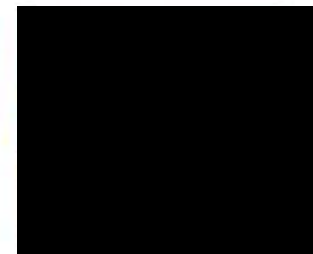
Jônathas Delduque Jr.

Priscilla Belle Oliveira Pinto

Sérgio Ricardo Calderini Rosa



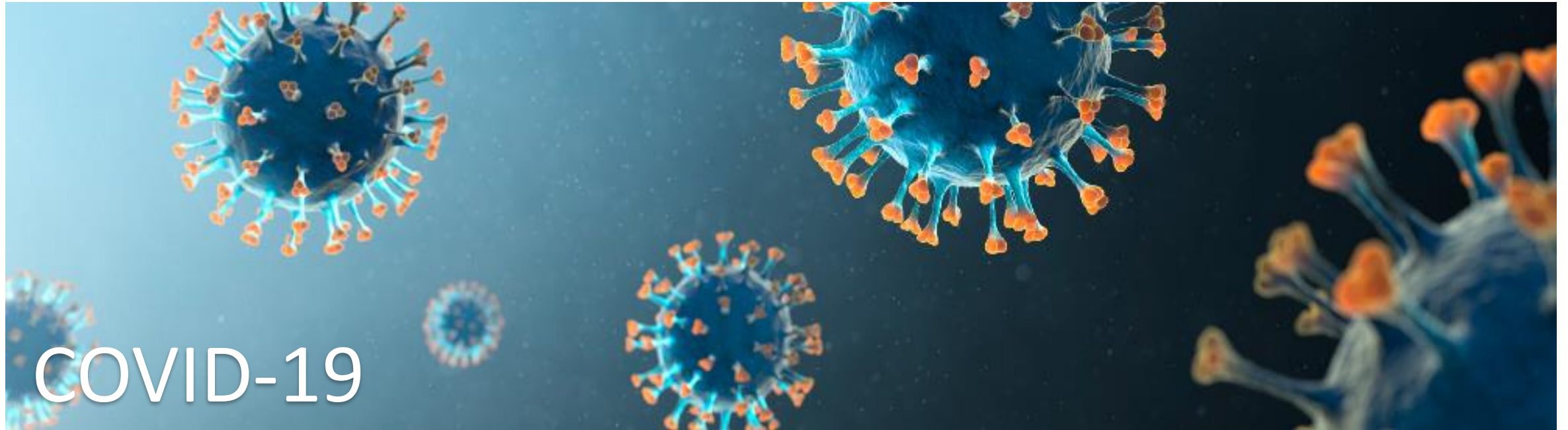
MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



www.economia.gov.br

Aviso

Esta **Apresentação de Conjuntura** é um documento elaborado pela Coordenação-Geral de Mercados Financeiros Internacionais (CGMF), integrante da Secretaria de Assuntos Econômicos Internacionais (SAIN), esta subordinada à Secretaria Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais (SECINT) do Ministério da Economia. O objetivo da publicação é oferecer um panorama sobre as principais divulgações de indicadores econômicos ocorridas na semana de referência. Eventualmente, são adicionados resumos de relatórios de instituições financeiras, artigos acadêmicos, material de origem oficial ou documentos afins. As informações disponibilizadas têm caráter meramente informativo e não devem ser entendidas, em nenhuma hipótese, como manifestação de um posicionamento específico das unidades responsáveis.



COVID-19

Classificação de países de acordo com a taxa de infecção por COVID-19 (casos por milhões de habitantes)

Atualizado em 21 de janeiro de 2021, 9:32hs

	Casos (a)	População (milhões) (b)	Taxa de Infecção (a)/(b)	Mortes (c)	Mortes por milhão de habitantes (c)/(b)	Taxa de Mortalidade (c)/(a)
Mundo	342,827,402	7,761.6	44,170	5,575,970	718.4	1.6%
1 Reino Unido	15,718,194	51.8	303,554	153,710	2,968.5	1.0%
2 Rep. Tcheca	2,705,754	10.7	252,803	36,997	3,456.7	1.4%
3 França	15,715,670	68.1	230,828	129,105	1,896.3	0.8%
4 Bélgica	2,642,761	11.8	224,362	28,759	2,441.5	1.1%
5 Países Baixos	3,802,869	17.3	219,350	21,689	1,251.0	0.6%
6 EUA	69,309,309	331.9	208,830	860,248	2,591.9	1.2%
7 Portugal	2,059,595	10.3	200,662	19,447	1,894.7	0.9%
8 Espanha	8,834,363	47.3	186,927	91,599	1,938.2	1.0%
9 Suécia	1,741,710	10.3	169,724	15,631	1,523.2	0.9%
10 Argentina	7,576,335	45.9	165,188	118,809	2,590.4	1.6%
11 Grécia	1,742,363	10.6	164,840	22,366	2,116.0	1.3%
12 Itália	9,418,256	62.4	150,958	142,590	2,285.5	1.5%
13 Turquia	10,736,215	82.5	130,164	85,419	1,035.6	0.8%
14 Polônia	4,443,217	38.2	116,357	103,626	2,713.7	2.3%
15 Colômbia	5,655,026	50.4	112,301	131,627	2,613.9	2.3%
BRASIL	23,588,921	212.9	110,780	622,251	2,922.3	2.6%
17 Alemanha	8,502,134	79.9	106,406	116,490	1,457.9	1.4%
18 Chile	1,916,522	18.3	104,682	39,456	2,155.1	2.1%
19 Jordânia	1,123,686	10.9	102,996	13,043	1,195.5	1.2%
20 Romênia	1,964,021	19.2	102,366	59,428	3,097.4	3.0%
21 Ucrânia	4,003,280	43.7	91,512	105,545	2,412.7	2.6%
22 Peru	2,780,049	33.0	84,316	203,868	6,183.1	7.3%
23 Malásia	2,820,927	33.5	84,159	31,853	950.3	1.1%
24 Austrália	2,091,740	25.8	81,044	2,983	115.6	0.1%
25 Canadá	2,861,768	37.9	75,423	32,118	846.5	1.1%
24 Austrália	2,091,740	25.8	81,044	2,983	115.6	0.1%
43 Índia	38,566,027	1,339.3	28,795	488,396	364.7	1.3%
47 Japão	2,021,751	124.7	16,215	18,467	148.1	0.9%
52 Coreia do Sul	719,269	51.8	13,891	6,501	125.5	0.9%

Fonte: Bloomberg

Considera países com mais de 10 milhões de habitantes

Elaboração: CGMF/SAIN/SECINT/ME

Obs: números em vermelho destacam o maior valor da coluna

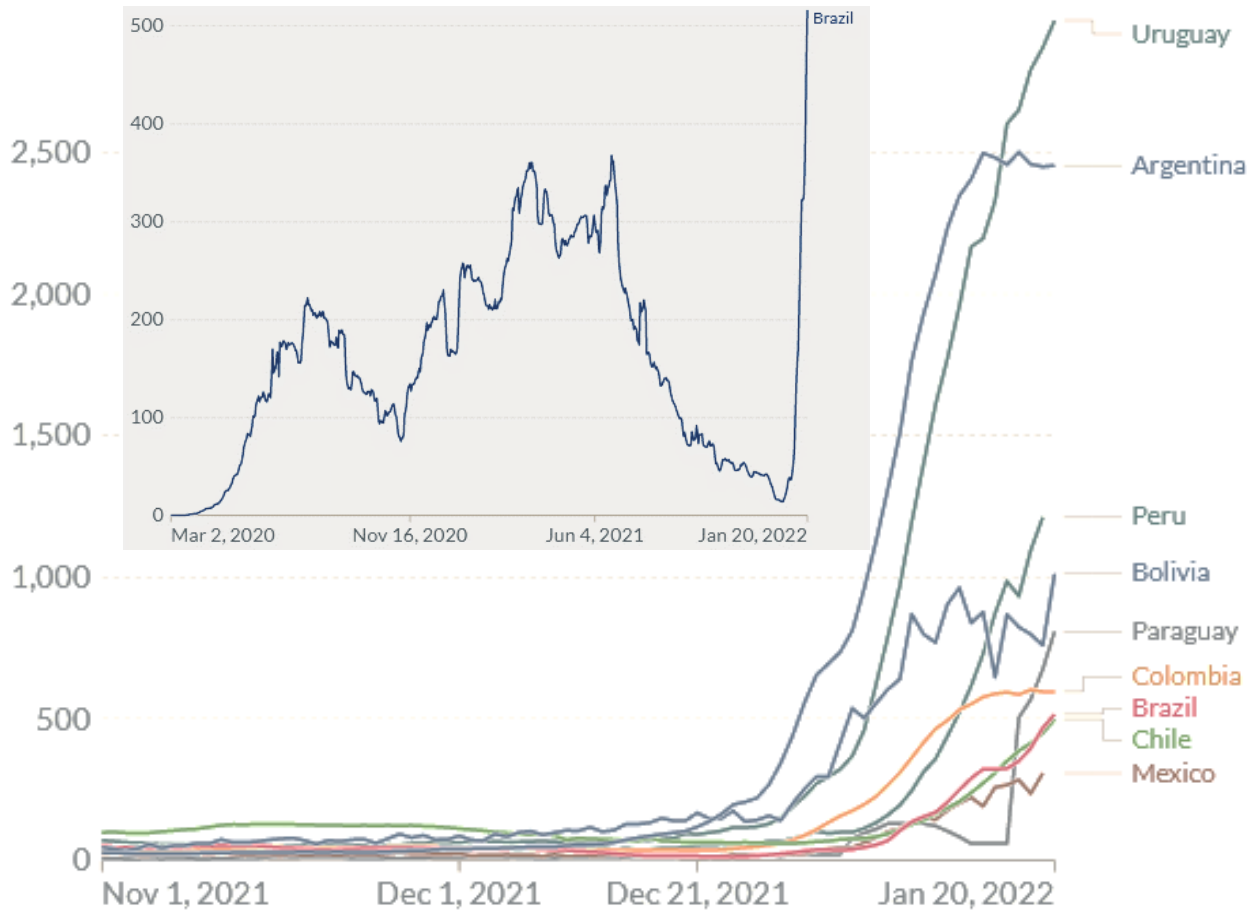
- **Alemanha registrou mais de 100.000 infecções diárias** pela primeira vez, enquanto novos casos na França aumentaram na terça-feira para mais de quatro vezes esse número. República Tcheca, a Hungria e a Eslovênia também relataram número recorde de novas infecções. A Polônia pediu aos empregadores que adotem o trabalho remoto sempre que possível. A Índia adicionou o maior número de casos desde meados de maio do ano passado.
- **Tóquio e outras partes de Japão estão prestes** a entrar em estado de quase emergência a partir de sexta-feira.
- **Ômicron não será a última variante, e estratégias abrangentes** ainda são necessárias para reduzir doenças graves, mortes e transmissão, de acordo com Maria Van Kerkhove, diretora técnica da OMS em Covid.
- **Uma quarta dose da vacina Pfizer-BioNTech foi insuficiente** para prevenir a infecção com a ômicron, de acordo com dados preliminares de teste em Israel.
- **Área técnica da Anvisa sugere aprovação** da Coronavac para crianças, mas exclui menores de 6 anos.
- **Ocupação vai a 59% em grandes hospitais privados:** Os maiores hospitais privados do país registram alta na internação de pacientes acometidos pela covid em leitos de UTIs (unidade de terapia intensiva). A taxa de ocupação saltou 18 pontos percentuais, entre a última semana de dezembro e o período de 8 a 14 de janeiro.

Daily new confirmed COVID-19 cases per million people

Our World in Data

7-day rolling average. Due to limited testing, the number of confirmed cases is lower than the true number of infections.

LINEAR LOG

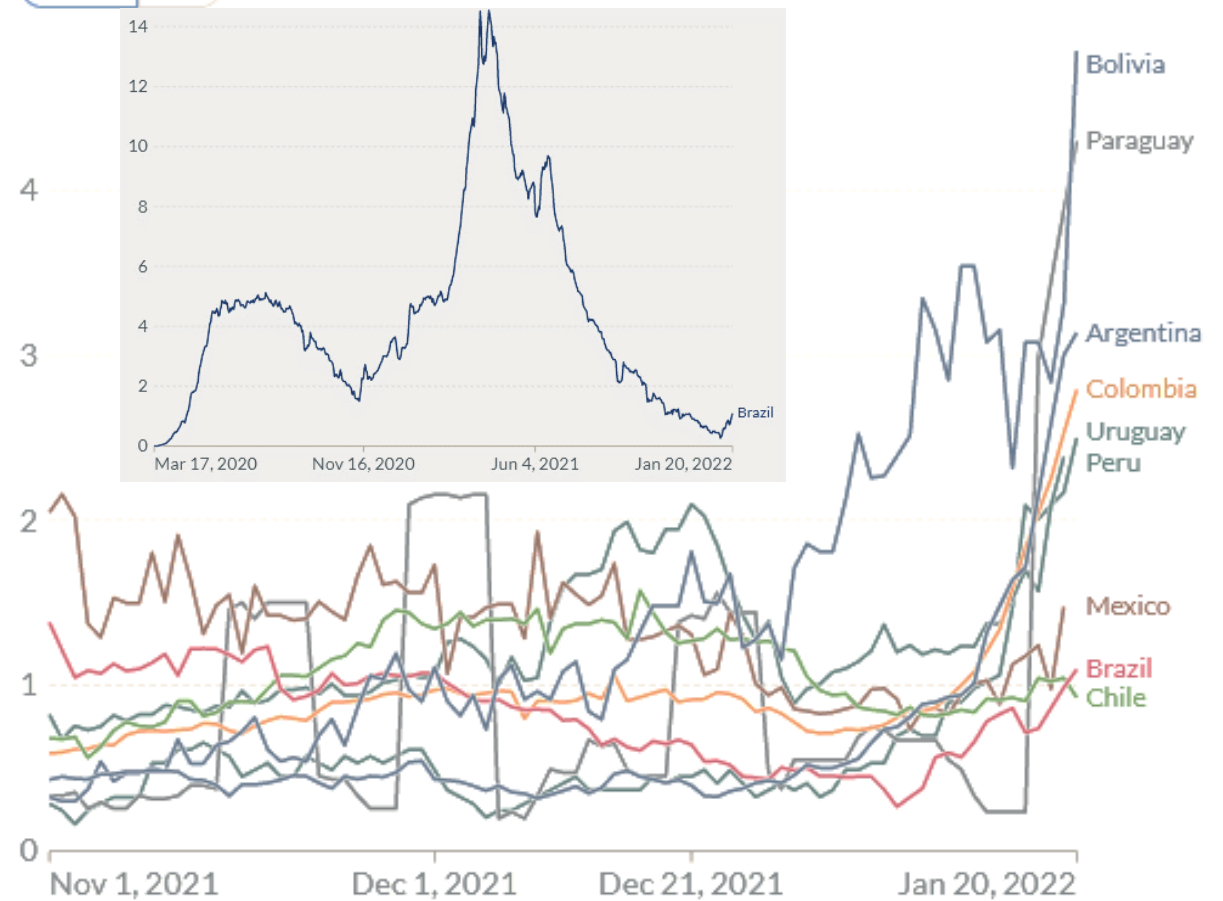


Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

Our World in Data

7-day rolling average. For some countries the number of confirmed deaths is much lower than the true number of deaths. This is because of limited testing and challenges in the attribution of the cause of death.

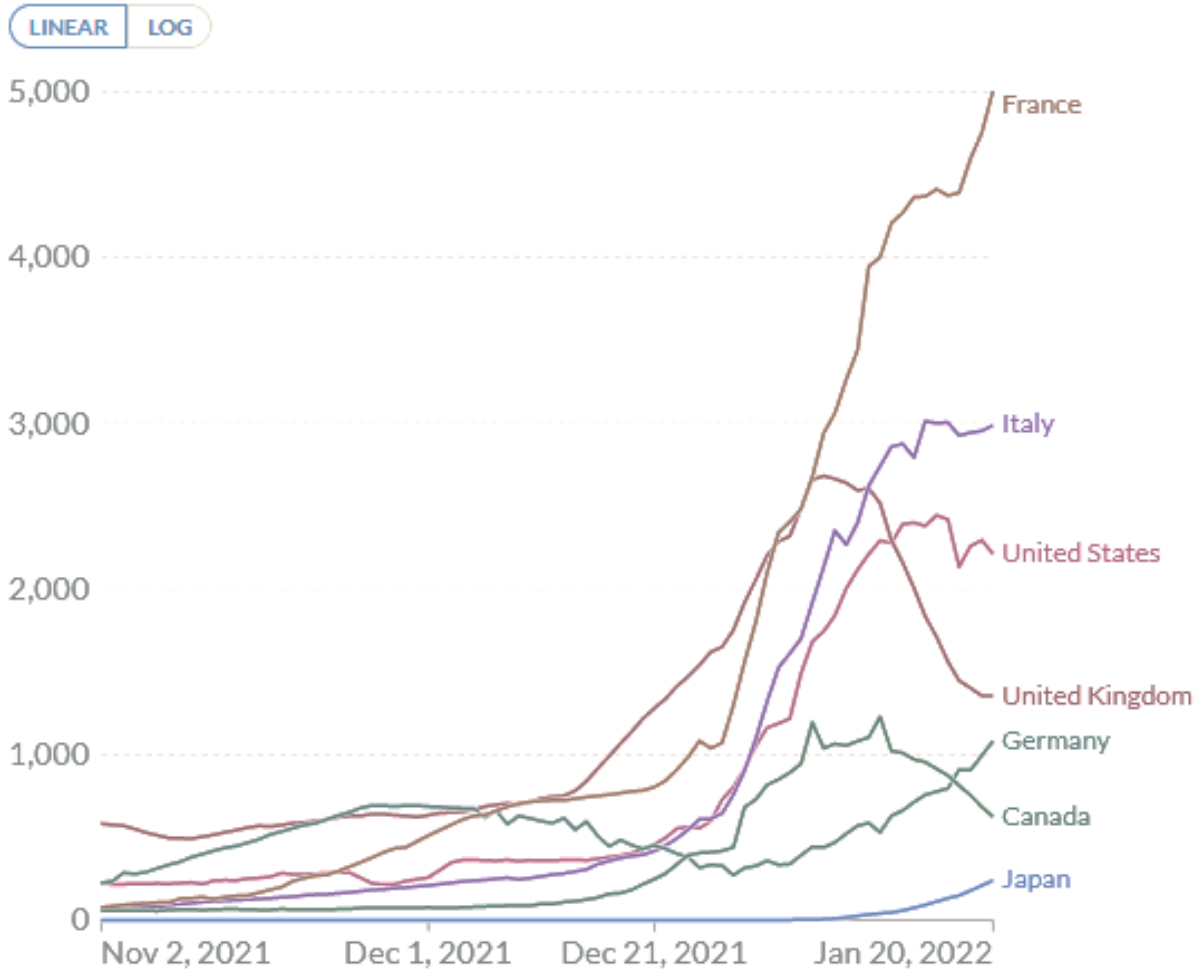
LINEAR LOG



Daily new confirmed COVID-19 cases per million people

7-day rolling average. Due to limited testing, the number of confirmed cases is lower than the true number of infections.

Our World in Data

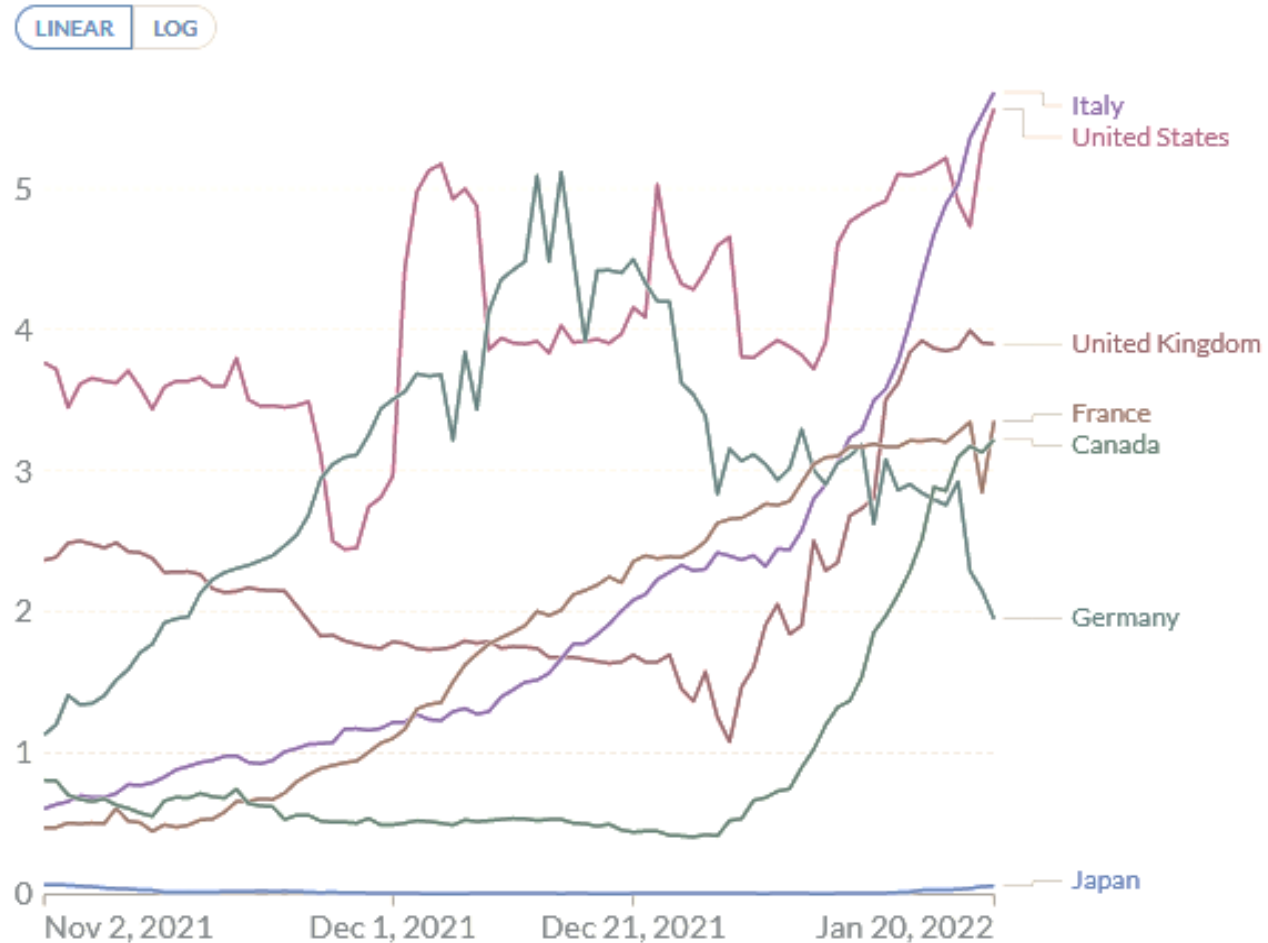


Source: Johns Hopkins University CSSE COVID-19 Data

Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

7-day rolling average. For some countries the number of confirmed deaths is much lower than the true number of deaths. This is because of limited testing and challenges in the attribution of the cause of death.

Our World in Data



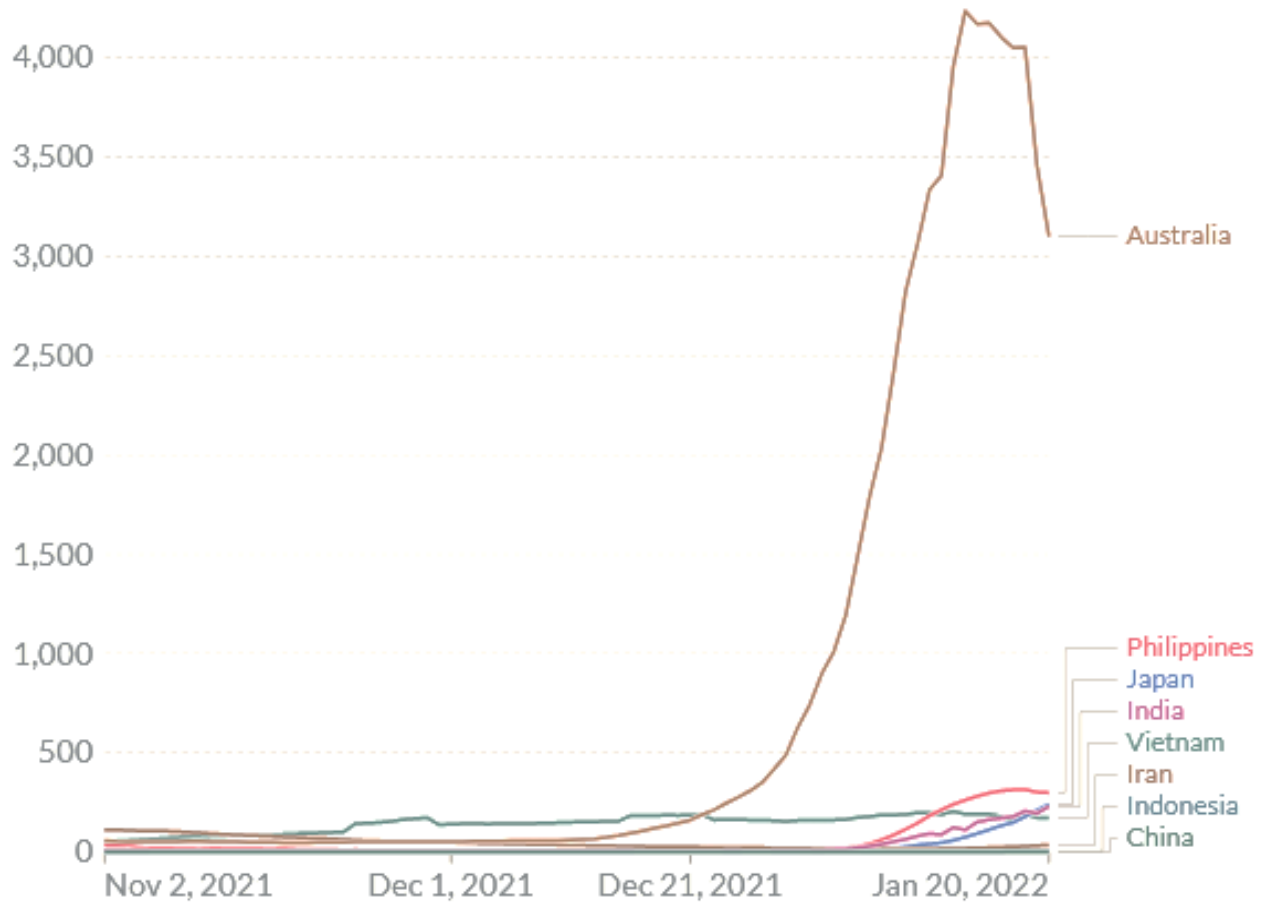
CC BY Source: Johns Hopkins University CSSE COVID-19 Data

CC BY

Daily new confirmed COVID-19 cases per million people

Our World in Data

7-day rolling average. Due to limited testing, the number of confirmed cases is lower than the true number of infections.



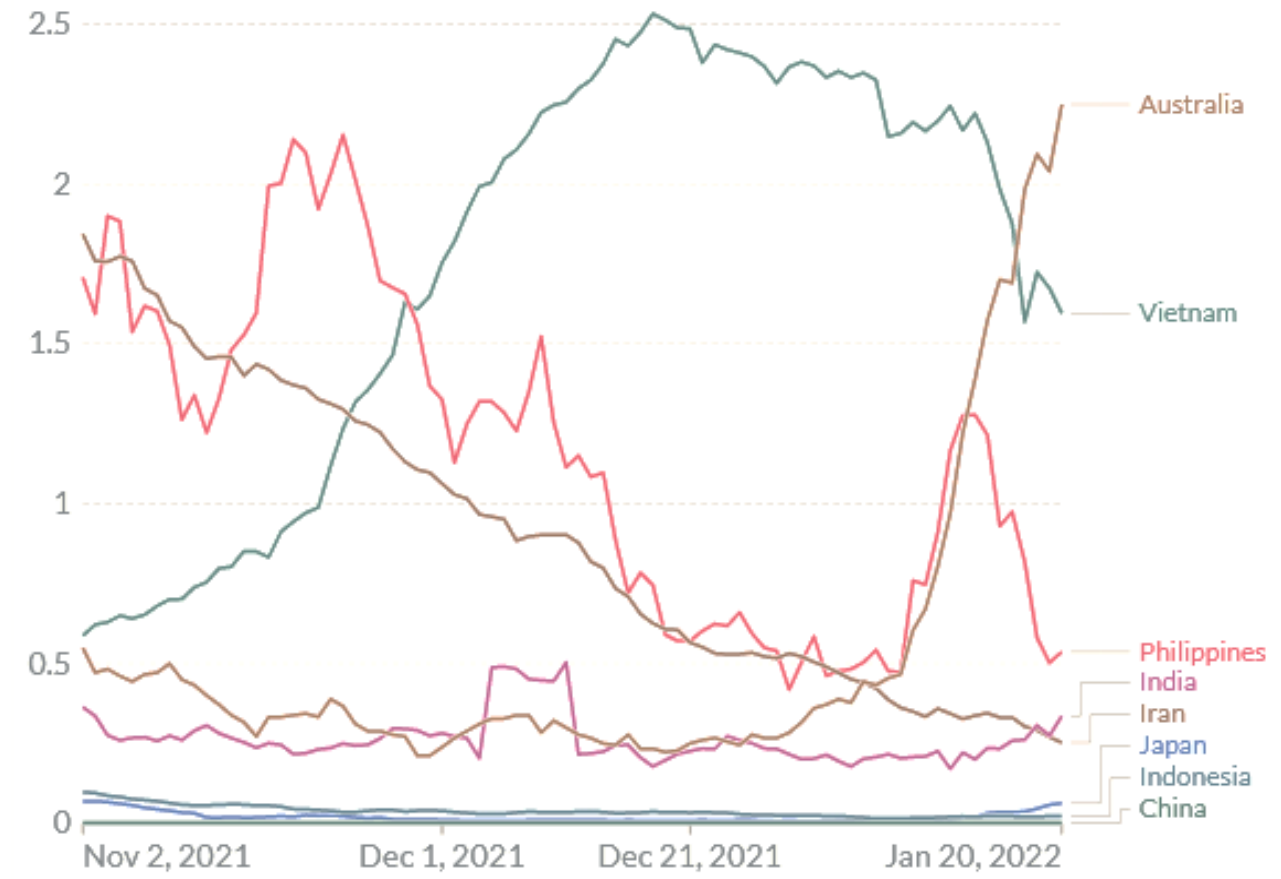
Source: Johns Hopkins University CSSE COVID-19 Data

CC BY

Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

Our World in Data

7-day rolling average. For some countries the number of confirmed deaths is much lower than the true number of deaths. This is because of limited testing and challenges in the attribution of the cause of death.



Source: Johns Hopkins University CSSE COVID-19 Data

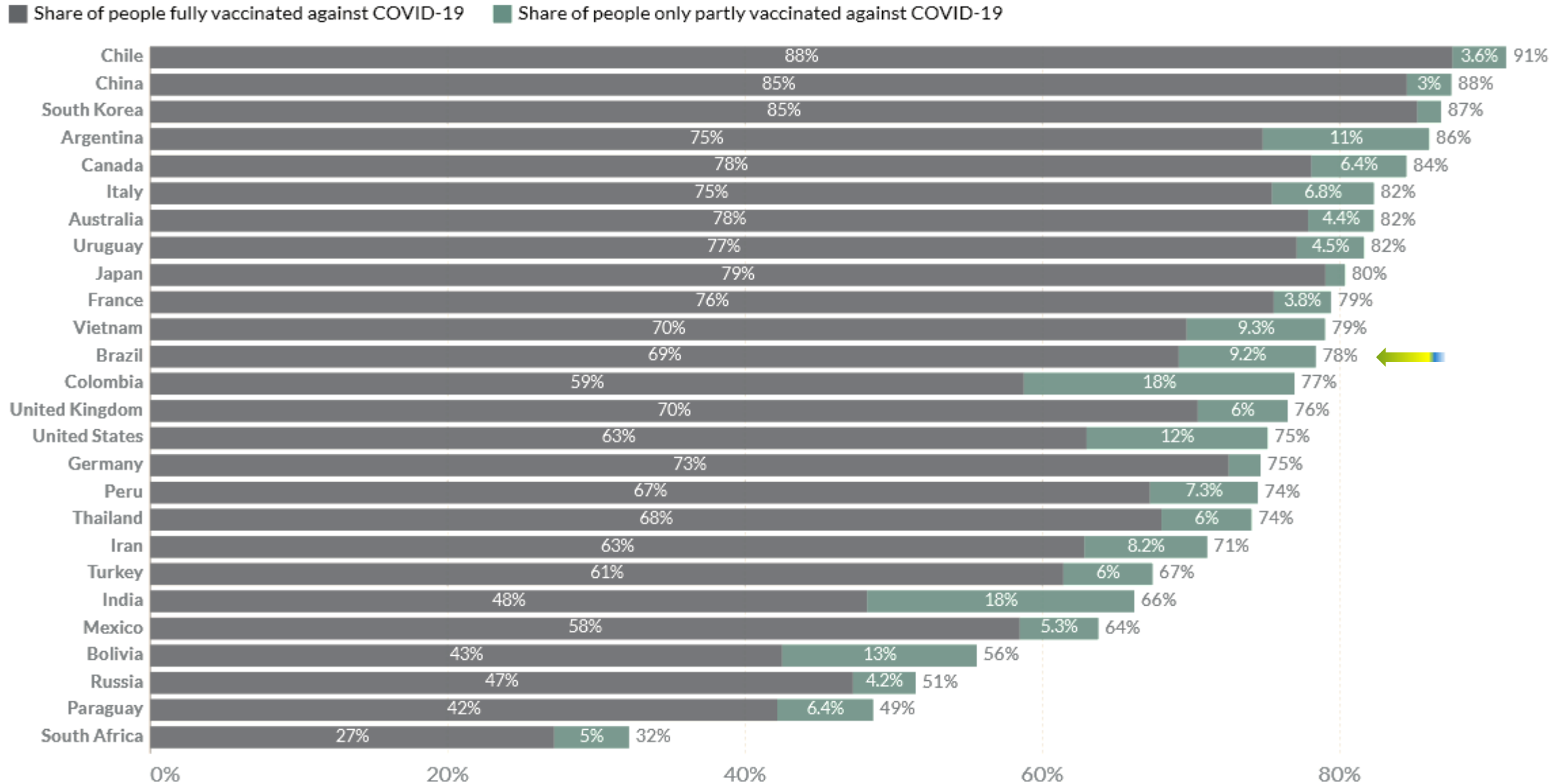
CC BY

COVID – 19: Rigor das medidas de contenção

Germany	84.26	United Kingdom	48.61
China	79.17	Russia	48.61
Italy	76.85	Japan	47.22
Canada	75.46	Australia	45.83
Philippines	74.54	South Korea	45.37
India	71.76	South Africa	44.44
France	69.44	Paraguay	40.74
Vietnam	68.52	Thailand	38.89
Peru	68.52	Iran	38.89
Indonesia	66.2	Argentina	37.96
 Brazil	61.57	Chile	35.65
United States	56.02	Mexico	31.48
Colombia	53.7	Bolivia	26.85
Turkey	49.07	Uruguay	25.93

O índice de rigor é uma medida composta com base em nove indicadores de resposta, incluindo fechamento de escolas, fechamento de locais de trabalho e proibição de viagens, redimensionado para um valor de 0 a 100 (100 = mais rigoroso).

COVID – 19 – Percentual de vacunados



Source: Official data collated by Our World in Data

Note: Alternative definitions of a full vaccination, e.g. having been infected with SARS-CoV-2 and having 1 dose of a 2-dose protocol, are ignored to maximize comparability between countries.



Principais fatores de influência na semana

- Possibilidade do Fed elevar os juros em mais de 0,25 p.p. em março
- A dinâmica das expectativas de inflação de médio prazo, que voltaram a subir no Focus, e as discussões com impactos fiscais
- Alta da bolsa com procura por ações consideradas com preços descontados, como consumo, e interesse de investidores estrangeiros
- Boa perspectiva para os preços das commodities e queda dos juros futuros, influenciada pelo recuo nos juros dos Treasuries de longo prazo e o fortalecimento das moedas emergentes



IBOV Index (Ibovespa Brasil Sao Paulo Stock Exchange Index) Brasil bolsa GIP 5 Days Tick
 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 21-Jan-2022 16:12:32

BRL Currency (Brazilian Real Spot) Brasil cambio GIP 5 Days Tick Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P.
 21-Jan-2022 16:12:40

ÍNDICE	Cotação		Variação (%)				
	15:55:00	Hoje	5 dias	No mês	Em 6 meses	Em 2022	Em 1 ano
IBOVESPA - Brasil	108,955	-0.14	1.90	3.94	-13.48	3.94	-7.92
S&P/CLX IPSA (CLP) TR - Chile	4,643	3.48	3.48	7.76	8.62	7.76	1.39
DOW JONES - EUA	34,543	-0.50	-4.35	-4.94	-0.73	-4.94	10.80
NIKKEI 225 - Japão	27,522	-0.90	-2.14	-4.41	-0.09	-4.41	-3.87
CSI 300 - China	4,779	-0.92	1.11	-3.26	-6.09	-3.26	-14.19
FTSE 100 - Grã-Bretanha	7,494	-1.20	-0.65	1.48	7.09	1.48	11.60
COLCAP - Colômbia	1,529	-1.22	6.76	8.34	22.22	8.34	5.70
S&P Merval TR - Argentina	83,808	-1.55	-1.96	0.37	27.31	0.37	72.90
Euro Stoxx 50 Pr - Zona do Euro	4,230	-1.63	-1.00	-1.60	5.04	-1.60	16.89
CAC 40 - França	7,069	-1.75	-1.04	-1.18	9.35	-1.18	26.43
S&P/BMV IPC - México	51,512	-1.90	-4.15	-3.30	2.95	-3.30	14.96
DAX - Alemanha	15,604	-1.94	-1.76	-1.77	1.18	-1.77	12.20
S&P/ASX 200 - Austrália	7,176	-2.27	-2.95	-3.61	-2.96	-3.61	5.52

MOEDA	Cotação		Variação (%)				
	16:10:14	Hoje	5 dias	No mês	Em 6 meses	Em 2022	Em 1 ano
Real brasileiro	5,460	-0.42	1.25	2.13	-4.97	2.13	-1.81
Rand sul-africano	15.095	0.82	1.96	5.58	-3.32	5.58	-1.00
Peso colombiano	3,955.380	0.55	1.23	3.16	-2.55	3.16	-12.02
Peso chileno	798.150	0.51	2.71	6.75	-5.73	6.75	-10.01
Peso mexicano	20.451	0.42	-0.70	0.38	-1.46	0.38	-3.52
Rupia indiana	74.428	0.11	-0.37	-0.12	0.25	-0.12	-1.92
Renminbi chinês	6.339	0.04	0.22	0.27	2.04	0.27	1.95
Peso argentino	104.343	-0.03	-0.47	-1.54	-7.64	-1.54	-17.17
Lira turca	13.454	-0.75	0.56	-1.12	-36.34	-1.12	-45.21
Rublo russo	77.466	-1.00	-1.58	-3.60	-4.50	-3.60	-4.67

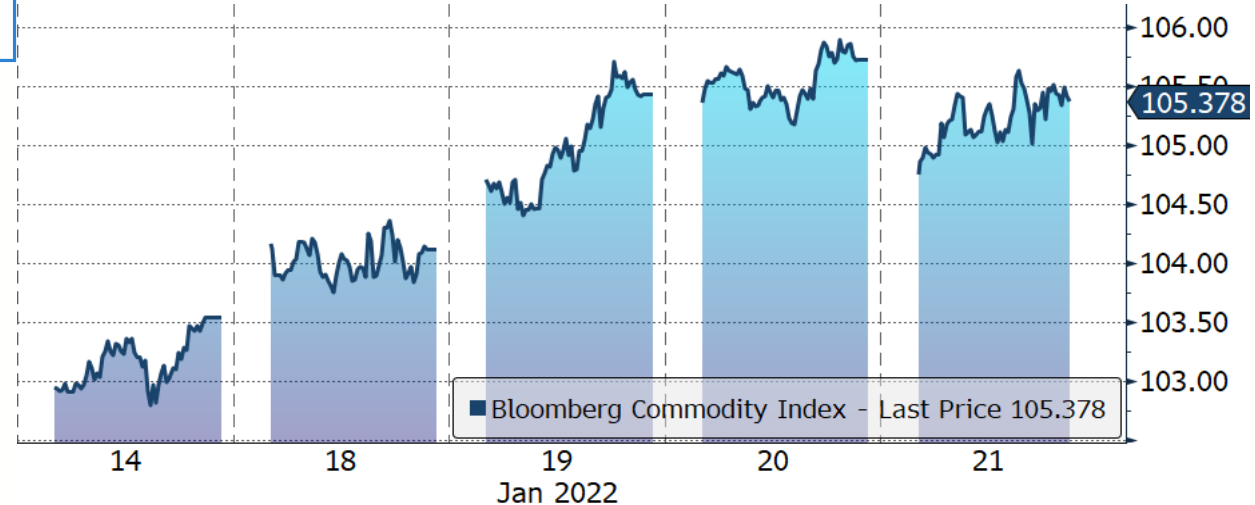
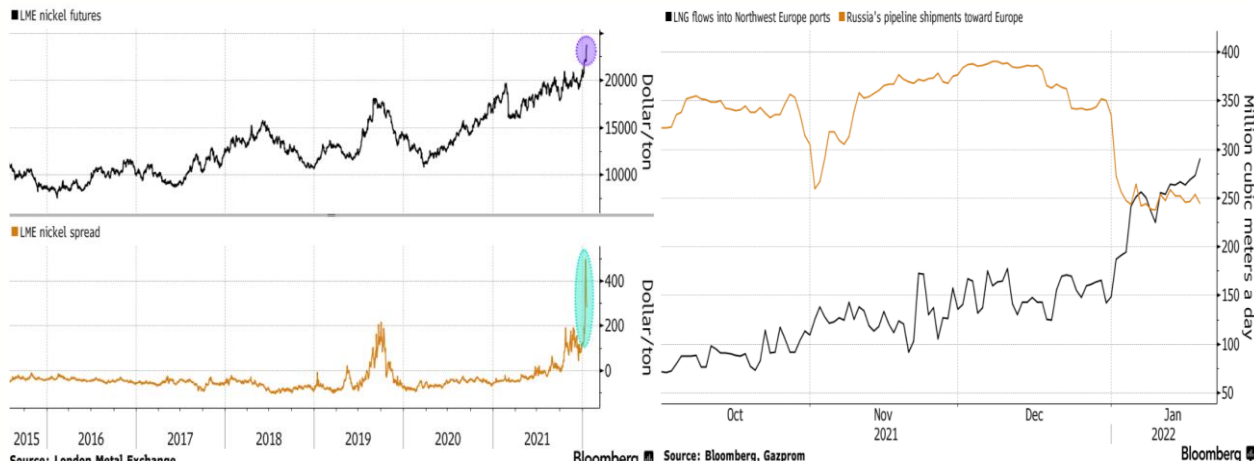
Fonte: Bloomberg



Commodities

- **Menores preocupações com o impacto da ômicron** na demanda, diminuição dos estoques e riscos geopolíticos, estão contribuindo para previsões de que o barril alcance US\$ 100 no final deste ano.
- **AIE indica que oferta de petróleo deve exceder a demanda** nos próximos meses com recordes de produção em alguns países. Já relatório mensal da OPEP mostra tranquilidade com demanda apesar de aumento nos preços.
- **Chegadas recentes de gás natural liquefeito** para a Europa alivia as preocupações com a escassez de energia no inverno.
- **O papel central da Rússia nos mercados** de petróleo e gás, trigo, níquel e alumínio significa que a escalada na Ucrânia terá efeitos nas commodities.
- **Powell falará após a reunião do Fed** na quarta-feira, o que pode trazer sinal para aumentos de taxa a partir de março.
- **O níquel, metal usado no aço inoxidável e nas baterias** teve aumentos repentinos na última década. O forte aumento atual suscita temores de escassez e preços altos sustentados.

	Peso nas Exportações (2019)	Movimento em 30 dias	% 5 dias	% 1 mês	% 3 meses	% 6 meses	% 1 ano
Soja	11.6%		2.90	7.96	13.97	2.98	25.34
Petróleo WTI	10.7%		4.12	19.99	7.54	28.21	70.37
Petróleo Brent			1.95	18.63	6.79	27.68	65.05
Minério de Ferro	10.1%		10.42	9.86	11.62	-35.69	-34.57
Milho	3.2%		5.06	3.18	13.99	7.25	35.58
Açúcar	2.3%		4.48	0.85	-0.21	4.48	27.70
Café	2.0%		0.38	4.23	15.40	31.40	74.99
Algodão	1.2%		4.05	13.33	16.73	37.55	53.36
Cobre	1.0%		0.32	5.75	-1.92	7.01	24.18
Trigo	0.1%		5.12	-1.75	4.18	8.09	19.21
Cacau	-		1.48	9.38	3.17	14.52	4.95





DIVULGAÇÕES ECONÔMICAS

Política Monetária – Taxas de Juros (% a.a.)

	jan-22	dez-21	out-21	set-21	ago-21	jul-21	jun-21	mai-21	abr-21	mar-21	fev-21	jan-21	dez-20	nov-20	out-20	set-20	ago-20	jul-20	jun-20	mai-20	abr-20	mar-20	fev-20	jan-20	dez-19	nov-19	out-19	set-19	ago-19	jul-19	jun-19	mai-19	abr-19	mar-19	fev-19	jan-19	
Brasil	9.25	9.25	7.75	6.25	5.25	4.25	4.25	3.50	2.75	2.75	2.00	2.00	2.00	2.00	2.00	2.00	2.00	2.25	2.25	3.00	3.75	3.75	4.25	4.50	4.50	5.00	5.00	5.50	6.00	6.00	6.50	6.50	6.50	6.50	6.50		
Argentina	40.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	36.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	40.00	50.00	55.00	63.00	68.00	78.37	83.26	60.40	62.69	70.73	73.93	68.16	50.13	53.69	
Colômbia	3.00	3.00	2.50	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	2.25	2.50	2.75	3.25	3.75	3.75	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	
Chile	4.00	4.00	1.50	1.50	1.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	1.75	1.75	1.75	1.75	2.00	2.50	2.50	3.00	3.00	3.00	3.00	3.00	3.00	3.00	
Paraguai	5.25	5.25	2.75	1.50	1.00	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	1.25	1.25	2.25	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.25	4.50	4.75	4.75	4.75	4.75	5.00	5.25	5.25	
Peru	3.00	2.50	1.50	1.00	0.50	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	1.25	2.25	2.25	2.25	2.25	2.50	2.50	2.50	2.75	2.75	2.75	2.75	2.75	2.75	2.75	
Uruguai	6.50	5.75	5.25	5.00	5.00	4.50	4.50	4.50	4.50	4.50	4.50	4.50	4.50	4.50	4.50	4.50																					
México	5.50	5.50	4.75	4.75	4.50	4.25	4.25	4.00	4.00	4.00	4.00	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.50	5.00	5.00	5.50	6.00	6.50	7.00	7.25	7.25	7.50	7.75	7.75	8.00	8.25	8.25	8.25	8.25	8.25	8.25	8.25	
Rússia	8.50	8.50	6.75	6.75	5.50	5.50	5.50	5.00	5.00	4.50	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.50	5.50	5.50	6.00	6.25	6.25	6.25	6.50	6.50	7.00	7.25	7.25	7.75	7.75	7.75	7.75	7.75		
Índia	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.40	4.40	4.40	4.40	4.40	5.15	5.15	5.15	5.15	5.15	6.00	6.00	6.00	6.00	6.00	6.00	6.25	6.25		
China	3.70	3.80	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	4.05	4.15	4.15	4.15	4.20	4.20	4.20	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
África do Sul	3.75	3.75	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.75	3.75	4.25	5.25	6.25	6.25	6.50	6.50	6.50	6.50	6.50	6.75	6.75	6.75	6.75	6.75	6.75	6.75	
Canadá	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	
Reino Unido	0.25	0.25	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	
Estados Unidos	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	
Zona do euro	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
Japão	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	
Indonésia	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.75	3.75	3.75	4.00	4.00	4.00	4.00	4.25	4.50	4.50	4.50	4.75	5.00	5.00	5.00	5.00	5.25	5.50	5.75	6.00	6.00	6.00	6.00	6.00	6.00	
Coreia do Sul	1.25	0.75	0.75	0.75	0.75	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.75	0.75	1.25	1.25	1.25	1.25	1.25	1.50	1.50	1.50	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	
Austrália	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	1.00	1.00	1.00	1.25	1.50	1.50	1.50	1.50		
Turquia	14.00	14.00	16.00	18.00	19.00	19.00	19.00	19.00	19.00	19.00	17.00	17.00	17.00	15.00	10.25	10.25	8.25	8.25	8.25	8.25	8.75	9.75	10.75	11.25	12.00	14.00	14.00	16.50	19.75	19.75	24.00	24.00	24.00	24.00	24.00	24.00	

	Taxas de Juros reais % a.a.
Brasil	3.2
Rússia	2.2
China	1.4
México	0.7
Indonésia	0.6
Uruguai	-0.7
Coreia do Sul	-0.8
Japão	-0.8
Peru	-1.0
África do Sul	-1.1
Colômbia	-1.1
Índia	-1.3
Chile	-1.6
Austrália	-2.3
Zona do euro	-3.0
Canadá	-3.1
Reino Unido	-4.3
Estados Unidos	-4.3
Turquia	-5.6
Argentina	-7.3

Considera expectativas de inflação coletadas pela Bloomberg

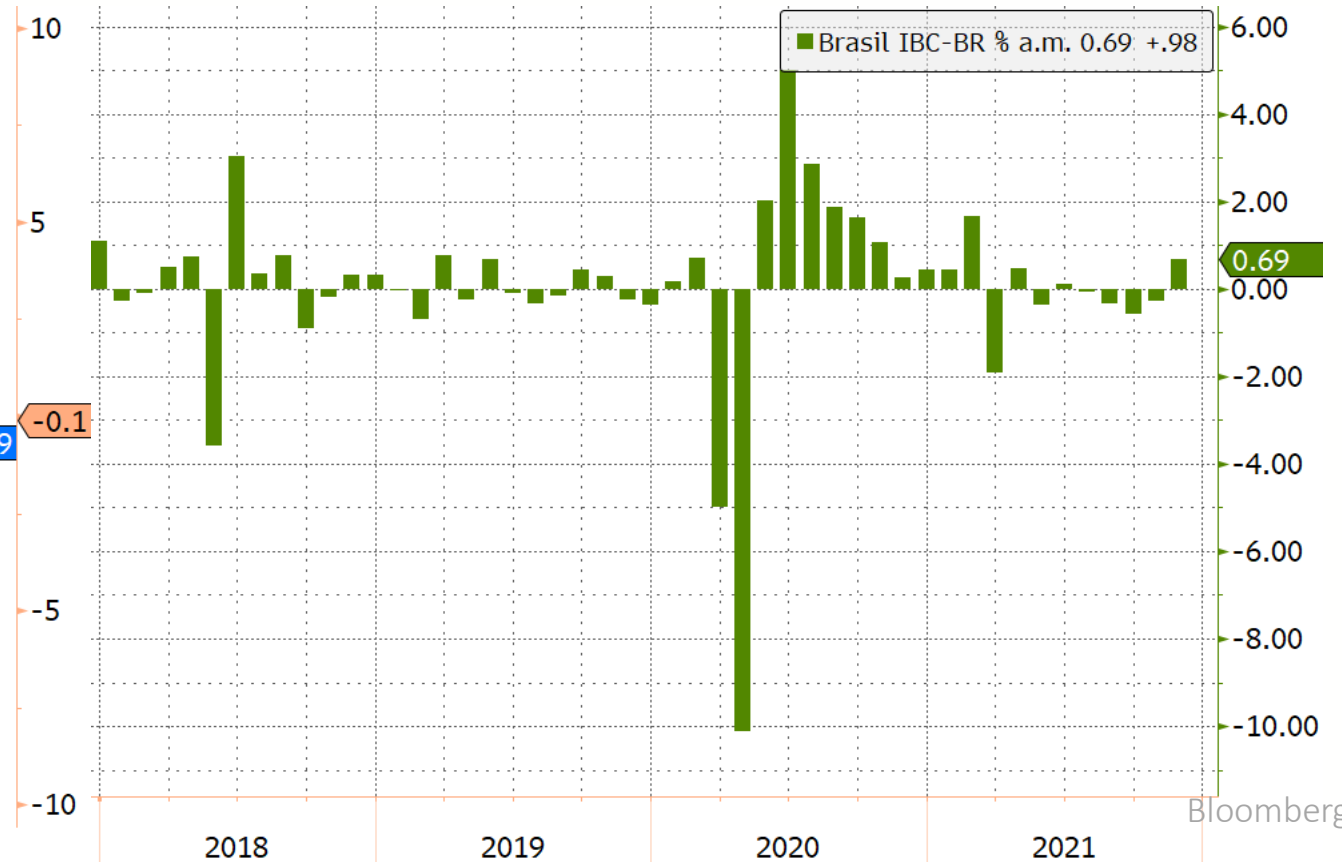
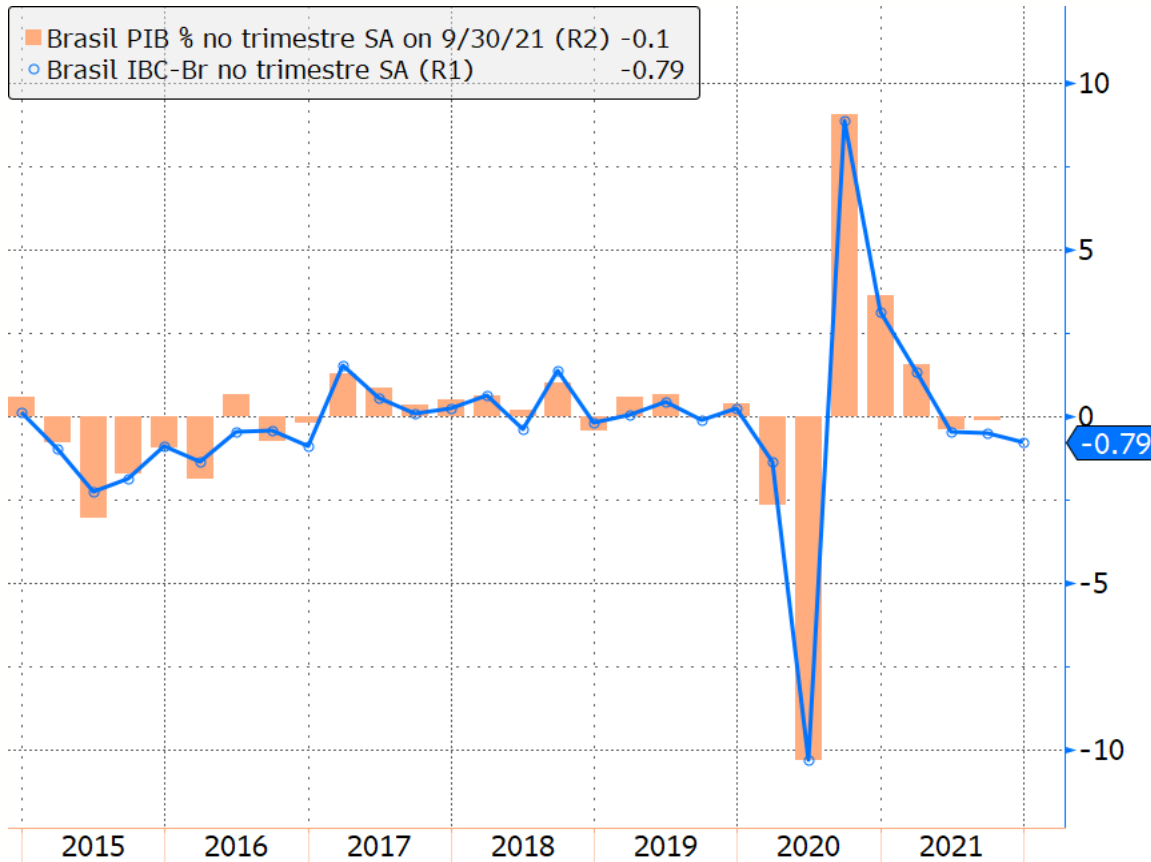


BRASIL



IBC-Br (novembro)

- O IBC-Br registrou **+0,4% em relação a nov/2020**, após queda de 1,6% no mês anterior. Em termos dessazonalizados, o IBC-Br subiu 0,7% frente a outubro, quebrando sequência de quatro quedas consecutivas. A média móvel de 3 meses segue negativa (-0,1%), mantendo a tendência desde meados de 2021. O IBC-Br está 1,0% inferior ao registrado em fev/2020.
- Em Novembro, serviços (+10,0% YoY e +2,4% MoM) e varejo ampliado (-2,9% YoY e +0,5% MoM) surpreenderam após vários meses de frustrações. A indústria geral (-4,4% YoY e -0,2% MoM) seguiu em queda, afetada por problemas nas cadeias de insumos e desaceleração do consumo de bens. As surpresas em alguns indicadores de atividade de novembro e os números em geral positivos dos indicadores coincidentes de dezembro contribuem para descartar as estimativas mais pessimistas para o final de 2021.

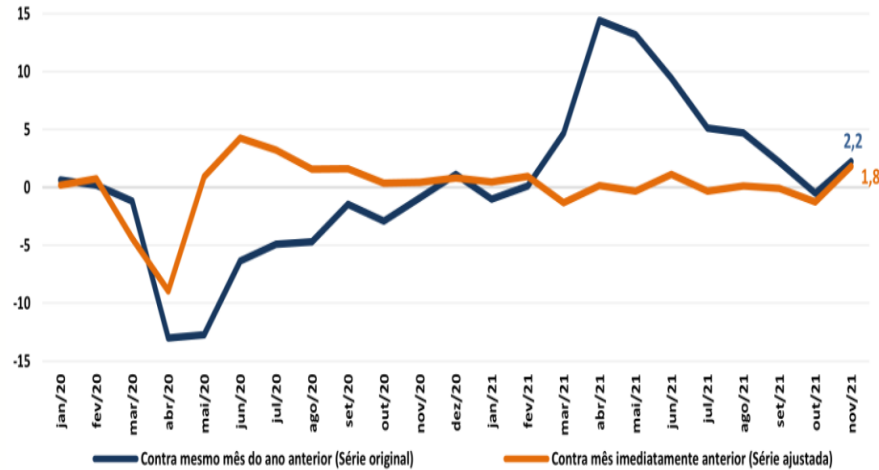




Monitor do PIB FGV (novembro)

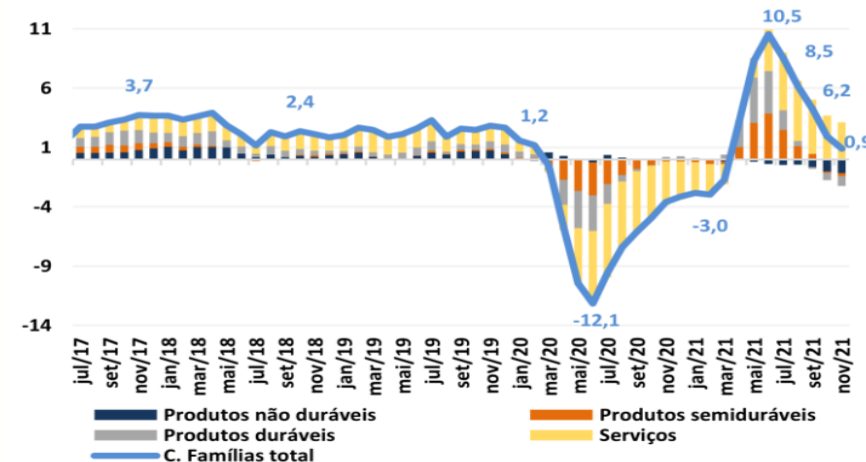
- O Monitor do PIB-FGV aponta **crescimento** de 1,8% (SA) na atividade econômica frente a outubro, e queda de 0,3% no trimestre móvel. Na comparação interanual a economia cresceu 1,3% no trimestre móvel.
- **Todos os componentes de demanda** se mostraram positivos, com destaque para a FBCF, destacando-se a construção.
- O **consumo das famílias**, componente com maior participação na demanda, também cresceu, destacando-se os serviços.
- A **taxa de investimento em novembro** de 2021 foi de 20,1%, na série a valores correntes, acima da taxa de investimento média mensal considerando o período desde 2000 e acima da taxa de investimento média considerando o período desde janeiro de 2015.

Gráfico 1: Taxa de variação mensal do PIB (%)



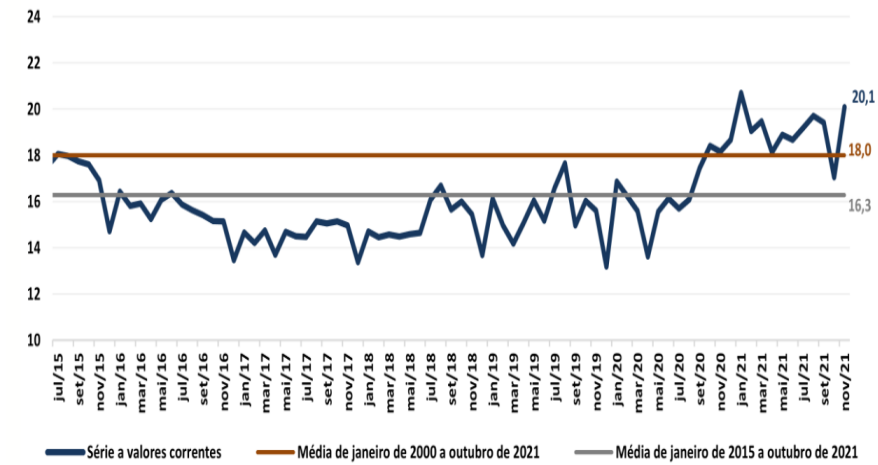
Fonte e elaboração: FGV IBRE

Gráfico 2: Taxa de variação do Consumo das Famílias e contribuição por componentes (taxa trimestral móvel com relação ao mesmo período dos anos anteriores, % e p.p.)



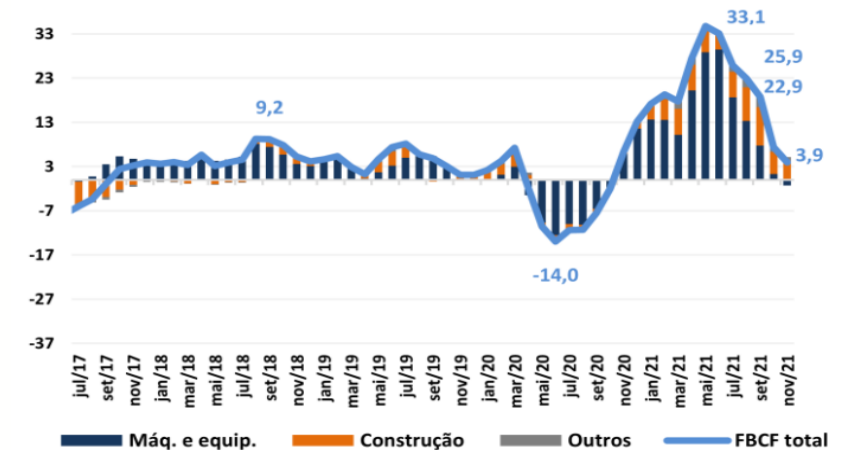
Fonte e elaboração: FGV IBRE

Gráfico 6: Taxa de investimento - (FBCF/PIB, mensal, %)



Fonte e elaboração: FGV IBRE

Gráfico 3: Taxa de variação da FBCF e contribuição por componentes (taxa trimestral móvel com relação ao mesmo período dos anos anteriores, % e p.p.)



Fonte e elaboração: FGV IBRE.

		Atual ←																				Dois anos atrás				
Brasil - Atividade		jan/22	dez/21	nov/21	out/21	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20
PIB	PIB (% a.a.)					3.9			1.9			-3.5			-3.9			-3.3			-2.1			0.9		
	IBC-Br (% a.a.)			138.1	139.0	140.7	140.4	139.0	137.8	140.0	139.2	136.9	135.3	136.4	139.0	138.3	137.5	136.1	132.4	127.1	121.5	125.0	130.0	135.0	135.3	136.7
Indústria	Produção Industrial (índice ajustado)			83.7	83.9	84.4	84.9	85.6	86.8	87.2	86.1	87.4	89.8	90.7	90.5	89.9	89.4	88.5	86.2	84.2	76.8	70.2	65.0	80.5	87.5	86.6
	Produção de Veículos Anvea		2248.3	2246.6	2279.1	2336.6	2382.7	2427.4	2433.9	2364.8	2215.0	2025.9	2015.6	2022.7	2014.1	1975.3	1964.5	2016.6	2043.9	2103.6	2200.0	2334.7	2567.3	2833.0	2883.8	2937.6
	Horas Trabalhadas CNI (sa)			87.7	87.1	87.9	86.8	87.2	87.0	87.5	89.4	90.2	90.2	91.3	90.9	86.3	85.1	84.7	81.5	78.7	76.2	69.2	67.0	80.0	87.6	85.9
	Faturamento Real CNI (sa)			100.9	99.8	101.3	101.2	100.6	103.4	101.8	103.7	102.9	101.4	103.8	100.6	102.1	102.2	102.0	101.5	95.3	98.3	90.8	99.6	108.8	104.5	104.4
	Utilização de Capacidade CNI (% c/ ajuste saz.)			80.5	80.6	81.2	81.6	82.0	82.3	81.6	81.7	80.9	79.7	79.9	80.1	79.3	79.5	78.8	77.6	76.0	73.5	72.0	69.2	76.0	78.1	77.5
	Utilização de Capacidade FGV (% c/ ajuste saz.)		79.7	80.7	81.3	80.2	79.7	80.1	79.4	77.8	76.7	78.3	79.1	79.9	79.3	79.7	79.8	78.2	75.3	72.3	66.6	60.3	57.3	75.3	76.2	75.7
	PMI Manufaturados		49.8	49.8	51.7	54.4	53.6	56.7	56.4	53.7	52.3	52.8	58.4	56.5	61.5	64.0	66.7	64.9	64.7	58.2	51.6	38.3	36.0	48.4	52.3	51.0
	Confiança da Indústria CNI (c/ ajuste saz.)	56.0	56.7	56.0	57.8	58.0	63.2	62.0	61.7	58.5	53.7	54.4	59.5	60.9	63.1	62.9	61.8	61.6	57.0	47.6	41.2	34.7	34.5	60.3	64.7	65.3
	Confiança da Indústria FGV (c/ ajuste saz.)		100.1	102.1	105.2	106.4	107.0	108.4	107.6	104.2	103.5	104.2	107.9	111.3	114.9	113.1	111.2	106.7	98.7	89.8	77.6	61.4	58.2	97.5	101.4	100.9
	Confiança da Construção FGV (c/ ajuste saz.)		96.7	95.3	96.1	96.4	96.3	95.7	92.4	87.2	85.0	88.8	92.0	92.5	93.9	93.8	95.2	91.5	87.8	83.7	77.1	68.0	65.0	90.8	92.8	94.2
	ABCR - Veíc. Pesados em Rod. Pedag. (sa)		162.9	158.5	158.0	156.6	160.6	158.3	159.0	161.9	156.7	163.4	162.5	159.9	159.9	160.9	158.6	158.5	153.0	151.0	143.5	131.2	121.0	146.9	152.8	152.4
	ABPO - Vendas de Papelão Ondulado (a.a.%)			-3.8	-7.8	-5.5	-3.4	1.9	12.8	24.3	13.4	10.8	12.6	12.6	11.1	7.1	8.0	15.6	7.7	8.2	6.4	-12.9	-2.8	10.2	3.9	7.6
	ONS - Cons. Médio de Energia (KWh/h) (1.000)			69.6	69.3	72.1	69.3	66.9	67.5	68.2	68.8	71.2	70.8	70.6	69.4	67.9	69.7	70.3	66.7	65.1	63.0	61.6	62.0	67.1	69.1	68.7
Comércio	Vendas no Varejo (índice ajustado)			98.1	97.5	97.3	98.3	102.4	99.2	100.5	98.2	96.2	97.6	96.9	97.0	103.2	103.4	102.6	101.4	98.2	94.0	86.7	78.2	95.9	96.9	96.5
	Índ. Cielo de Varejo Ampliado (a.a. %)			14.5	11.8	13.8	16.0	21.6	23.3	36.7	33.3	-0.3	-9.9	-6.3	-3.4	-4.3	-1.6	-3.5	-12.6	-18.6	-22.9	-29.5	-35.4	-9.7	9.1	6.9
	Licenciamento de Veículos Fenabreve (% a.a.)		3.0	3.8	5.5	6.0	7.1	4.7	1.5	-4.4	-16.2	-25.9	-28.1	-26.8	-26.2	-24.7	-23.8	-22.4	-20.8	-18.8	-15.5	-11.5	-3.1	4.2	6.0	7.6
	Confiança do Consumidor FGV (c/ ajuste saz.)		75.5	74.9	76.3	75.3	81.8	82.2	80.9	76.2	72.5	68.2	78.0	75.8	78.5	81.7	82.4	83.4	80.2	78.8	71.1	62.1	58.2	80.2	87.8	90.4
	Confiança do Comércio FGV (c/ ajuste saz.)		85.3	88.0	94.2	94.1	100.9	101.0	95.9	93.9	84.1	72.5	91.0	90.8	91.7	93.5	95.8	99.6	96.6	86.1	84.4	67.4	61.2	88.1	99.8	98.1
Serviços	Pesquisa Mensal de Serviços (índ. ajustado)			93.8	91.6	93.1	93.7	93.2	92.5	90.7	89.1	88.2	90.9	87.4	86.9	86.4	84.8	83.2	81.4	79.0	76.8	73.7	73.6	84.0	89.3	90.3
	PMI Serviços		53.6	53.6	54.9	54.6	55.1	54.4	53.9	48.3	42.9	44.1	47.1	47.0	51.1	50.9	52.3	50.4	49.5	42.5	35.9	27.6	27.4	34.5	50.4	52.7
	Confiança de Serviços FGV (c/ ajuste saz.)		95.5	96.8	99.1	97.3	99.3	98.0	93.8	88.1	81.7	77.6	83.2	85.5	86.2	85.4	87.5	87.9	85.0	79.0	71.7	60.5	51.1	82.8	94.4	96.1
Emprego	Taxa de desemprego (% c/ ajuste saz.)				12.1	12.6	13.2	13.7	14.1	14.6	14.7	14.7	14.4	14.2	13.9	14.1	14.3	14.6	14.4	13.8	13.3	12.9	12.6	12.2	11.6	11.2
	CAGED (criação líq. de vagas em 12 meses)/1000			3036	3121	3257	3253	3118	2925	2592	1960	944	535	336	171	-54	-364	-682	-838	-955	-1034	-963	-578	454	643	618





Inflação e Dados Fiscais

Brasil - Inflação		Atual ←																		Dois anos atrás						
		jan/22	dez/21	nov/21	out/21	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20
IPCA	IPCA (% a.a.)		10.06	10.74	10.67	10.25	9.68	8.99	8.35	8.06	6.76	6.10	5.20	4.56	4.52	4.31	3.92	3.14	2.44	2.31	2.13	1.88	2.40	3.30	4.01	4.19
	IPCA núcleos (MAS, % a.a.)		7.25	6.72	6.31	5.79	5.32	4.75	4.26	3.80	3.24	2.93	2.82	2.69	2.68	2.68	2.33	1.99	1.79	1.66	1.55	1.41	1.39	1.29	1.03	0.78
	IPCA - Difusão		74.8	63.1	66.8	65.0	71.9	63.7	64.5	64.5	65.5	62.6	63.4	65.5	72.2	66.6	68.2	63.4	55.2	54.4	55.2	43.0	53.1	58.1	49.3	55.4
	IPCA - 12 meses à frente	5.08	5.18	5.89	5.54	5.36	4.81	4.88	4.47	4.45	4.07	4.44	4.02	3.53	4.08	4.15	3.93	3.34	3.07	3.15	3.17	2.66	2.48	3.17	3.40	3.40

IPCA - Grupos	Alimentação e bebidas (a.a. %)		7.93	8.90	11.71	12.55	13.95	13.27	12.60	12.54	12.32	13.88	15.01	14.83	14.11	15.95	13.89	11.79	8.83	7.61	7.61	6.94	6.08	4.87	5.12	5.83
	Habitação (a.a. %)		13.05	15.45	14.77	14.00	11.57	11.21	8.73	7.59	5.45	5.11	4.40	3.58	5.27	1.49	1.76	0.78	0.43	1.26	1.66	1.69	2.94	3.29	3.42	4.22
	Artigos de residência (a.a. %)		12.08	12.51	12.32	12.61	12.72	12.24	12.37	12.61	11.86	9.70	7.78	6.98	6.00	3.66	2.41	0.78	-0.98	-0.98	-1.58	-2.82	-3.48	-2.37	-1.04	-0.76
	Vestuário (a.a. %)		10.30	8.72	7.77	7.04	7.10	5.19	4.09	2.38	0.86	0.48	0.40	-0.71	-1.11	-1.69	-1.42	-1.89	-1.98	-0.99	-0.99	-0.23	0.69	0.77	1.01	1.42
	Transportes (a.a. %)		21.04	21.98	19.60	17.93	16.63	15.90	15.05	14.94	11.47	8.59	3.67	1.12	1.03	1.21	0.18	-0.55	-1.24	-2.43	-3.35	-3.94	-2.01	1.61	4.01	3.89
	Saúde e cuidados pessoais (a.a. %)		3.69	3.33	3.79	3.68	2.61	3.17	4.30	4.13	3.25	1.81	2.04	2.15	1.50	1.52	1.87	1.99	3.24	2.70	2.04	2.34	3.04	4.83	5.05	4.80
	Despesas pessoais (a.a. %)		4.74	4.83	4.25	3.67	3.18	2.52	1.94	1.60	1.35	1.19	0.92	1.06	1.02	1.29	2.54	2.55	2.50	2.83	3.39	3.60	3.81	4.13	4.53	4.40
	Educação (a.a. %)		2.83	3.27	3.23	3.12	3.04	-0.81	-1.11	-1.11	-1.15	-1.19	-0.08	1.10	1.13	0.85	0.95	1.02	1.16	4.96	5.13	5.22	5.16	5.25	4.97	4.80
	Comunicação (a.a. %)		1.39	1.44	1.64	1.31	1.39	1.83	2.23	3.12	3.15	2.86	2.97	3.33	3.43	3.71	3.39	3.16	2.99	2.40	2.46	1.68	1.41	1.64	1.37	1.16

IGP-M	IGP-M (% a.a.)		17.78	17.89	21.73	24.86	31.12	33.83	35.75	37.04	32.02	31.10	28.94	25.71	23.14	24.52	20.93	17.94	13.02	9.27	7.31	6.51	6.68	6.81	6.82	7.81
	Índ. Preço Atacado-M (% a.a.)		20.57	20.51	26.00	30.54	39.97	44.25	47.53	50.21	43.59	42.57	40.11	35.40	31.63	34.16	29.14	25.26	18.15	12.60	9.77	8.60	8.54	8.48	8.38	9.91
	Índ. Preço ao Consumidor-M (% a.a.)		9.32	9.73	9.50	9.20	8.60	8.31	7.94	7.36	6.07	5.74	4.83	4.70	4.81	4.42	3.88	3.04	2.34	2.09	1.76	1.65	2.63	3.20	3.67	3.72
	Índ. Nac. Construção Civil-M (% a.a.)		14.03	14.69	15.35	16.37	17.05	17.35	16.88	14.62	12.82	11.95	10.18	9.39	8.66	7.86	6.64	5.01	4.44	3.95	4.01	4.14	4.02	4.34	4.15	3.99

Brasil - Fiscal		Atual ←																		Dois anos atrás						
		jan/22	dez/21	nov/21	out/21	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20
Déficit / PIB	Resultado Nominal/PIB (Var. % em 12m.)			-4.7	-4.7	-4.8	-5.6	-6.8	-7.3	-9.1	-10.6	-12.7	-13.3	-13.5	-13.6	-13.2	-13.7	-13.4	-12.7	-11.9	-11.1	-8.7	-7.4	-6.1	-5.9	-5.9
	Resultado Primário/PIB (Var. % em 12m.)			0.2	-0.2	-0.6	-1.6	-2.9	-3.8	-5.4	-6.9	-8.6	-9.1	-9.3	-9.4	-9.0	-9.0	-8.9	-8.3	-7.3	-6.2	-3.8	-2.2	-0.9	-0.8	-0.7
Div/PIB	DBGG/PIB (%)			81.12	82.26	82.29	82.16	82.69	83.02	83.84	84.98	87.42	88.96	88.76	88.59	88.44	88.99	88.57	86.81	84.30	83.50	80.43	78.40	77.03	75.31	74.83
	DLSP/PIB (%)			57.02	57.11	58.05	59.35	59.79	60.33	59.73	59.80	60.41	61.61	61.39	62.54	61.58	60.11	60.16	60.67	60.12	58.07	55.02	52.77	51.77	53.65	54.19
Gov. Centr	Receita Total Gov. Central (Var. % em 12m.)			22.2	21.4	21.0	19.1	17.5	11.9	6.0	-1.2	-7.6	-9.7	-10.5	-10.2	-0.4	-1.0	-2.1	-1.6	-1.7	0.6	2.9	5.9	9.2	9.9	10.4
	Despesa Total Gov. Central (Var. % em 12m.)			-12.30	-12.04	-10.67	-6.14	0.43	3.84	15.82	22.27	28.89	28.25	28.33	27.75	39.58	37.80	36.14	33.88	28.06	25.74	15.76	11.76	8.81	9.17	9.19



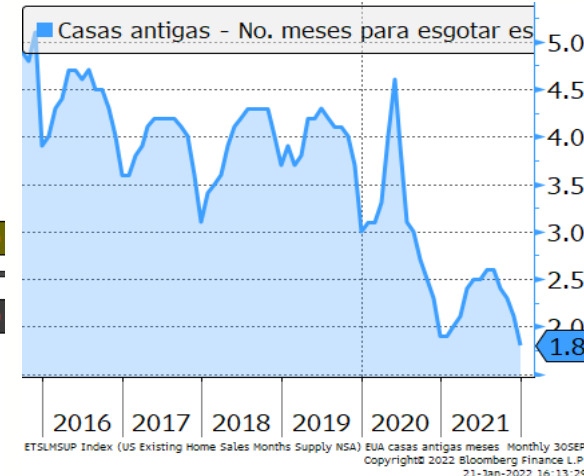
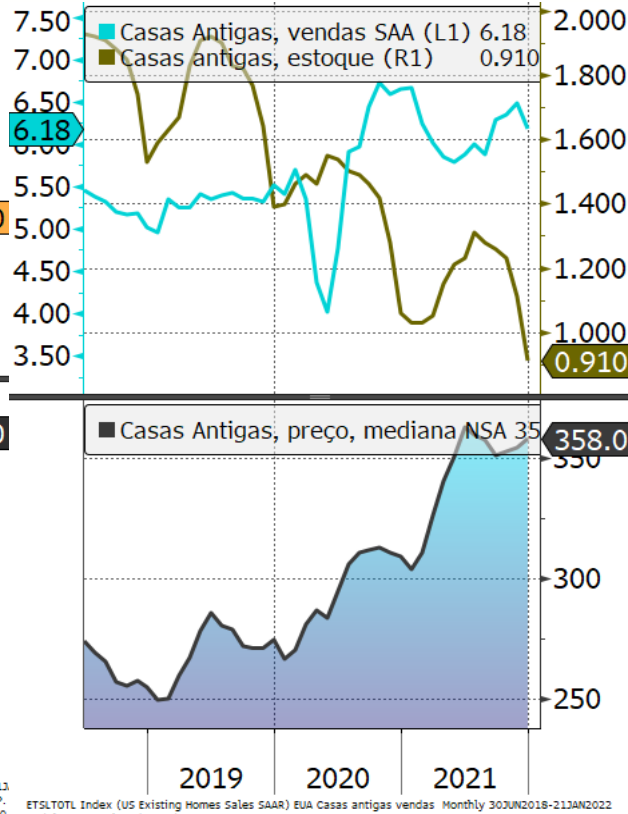
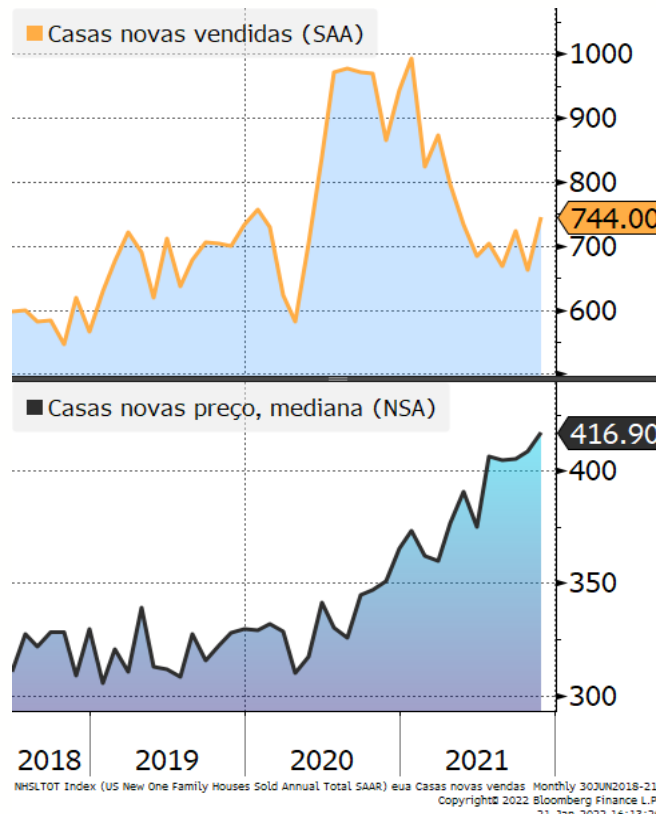
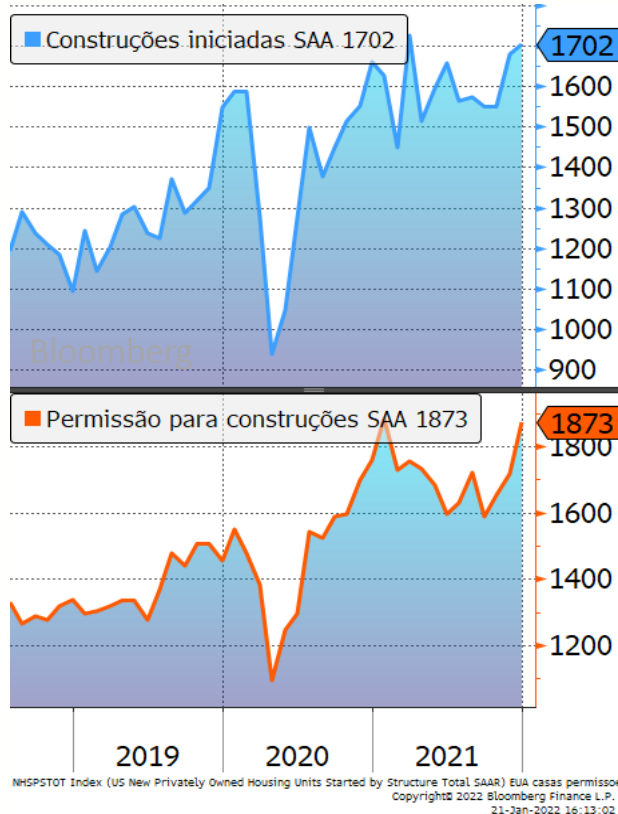


ESTADOS UNIDOS



Mercado Imobiliário (dezembro)

- **O início da construção de novas residências subiu em dezembro** para o ritmo mais rápido em nove meses, sugerindo que as construtoras estão fazendo progresso nas pendências, mesmo com as restrições de oferta e mão-de-obra persistentes.
- **Permissões para construir, uma proxy para construção futura, subiu** para o maior nível de 2021 desde janeiro. Os construtores estão correndo para reabastecer o estoque, mas os desafios da cadeia de suprimentos, os altos preços das commodities e a falta de trabalhadores qualificados alongaram os prazos de construção e aumentaram os atrasos.
- **O baixo estoque de moradias e o aumento das taxas de hipoteca** restringiram as vendas de imóveis construídos. Os preços das casas se valorizaram no maior montante desde 1999.

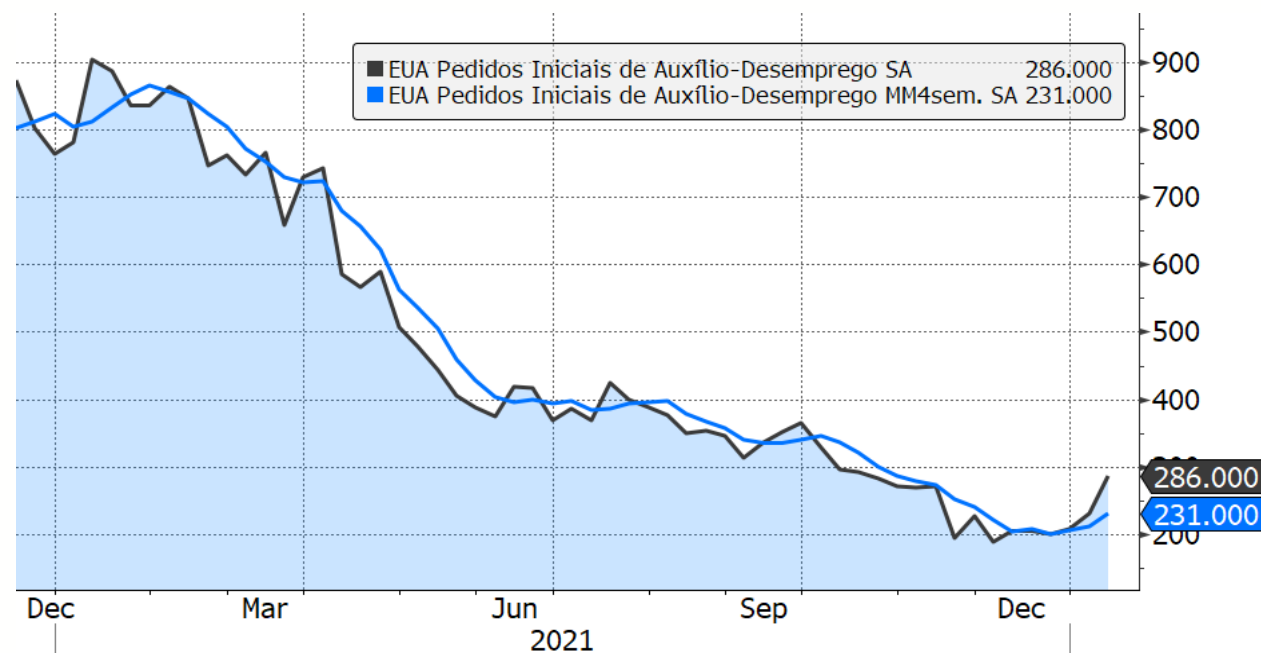




Pedidos de Auxílio-Desemprego

	Pedidos Iniciais	Varição	Média em 4 semanas	Beneficiários	Desemprego %
14-jan-22	286	55	231	n.d.	n.d.
07-jan-22	231	24	211	1,635	1.2
31-dez-21	207	7	205	1,551	1.1
24-dez-21	200	-6	200	1,753	1.3
17-dez-21	206	1	207	1,718	1.3
10-dez-21	205	17	204	1,856	1.4
03-dez-21	188	-39	220	1,867	1.4
26-nov-21	227	33	240	1,999	1.5
19-nov-21	194	-76	251	1,954	1.4
12-nov-21	270	1	273	2,055	1.5
05-nov-21	269	-2	279	2,109	1.6
29-out-21	271	-12	285	2,209	1.6
22-out-21	283	-8	300	2,101	1.6
set-21		-16	341	2,768	2.1
ago-21		-135	356	2,858	2.1
jul-21		97	491	3,926	2.9
jun-21		-35	394	3,448	2.5
mai-21		-319	429	3,659	2.6
abr-21		26	748	4,583	3.3
mar-21		-83	722	3,859	2.7
fev-21		-257	805	4,400	3.1
jan-21		238	1,061	6,156	4.4
Média 2021	468				
Média 2020	1,465				
Média 2019	236				

- Os pedidos iniciais de auxílio-desemprego subiram para uma alta de três meses, sugerindo que a variante ômicron está tendo um impacto maior no mercado de trabalho.
- Pedidos contínuos subiram para 1,64 milhão na semana encerrada em 8 de janeiro.
- O aumento de pedidos pode apontar para empregadores demitindo funcionários durante o aumento mais recente de casos de Covid. Mesmo assim, as consequências devem durar pouco, pois as empresas estão com alta demanda para reter e atrair talentos em meio à escassez de mão de obra.

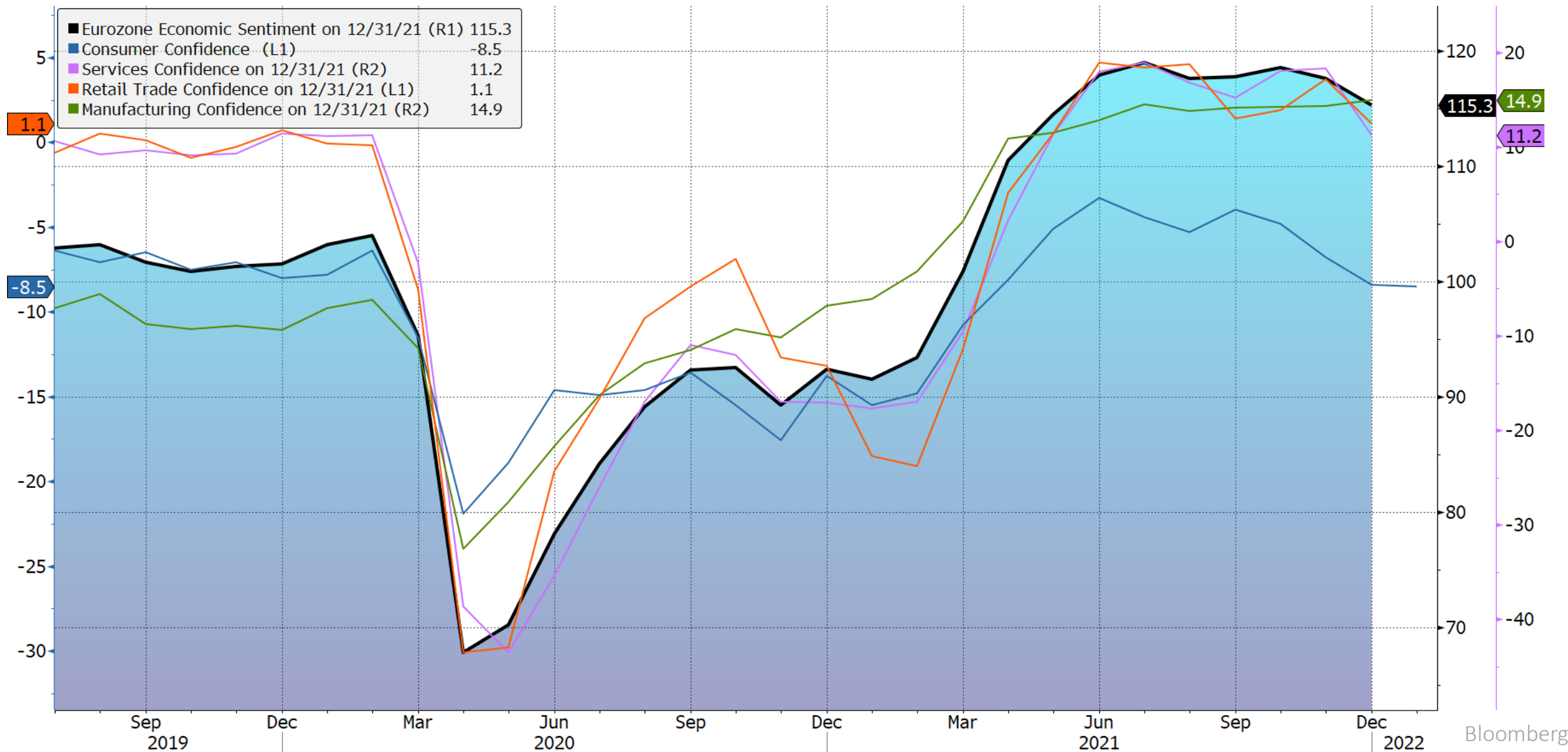




ZONA DO EURO

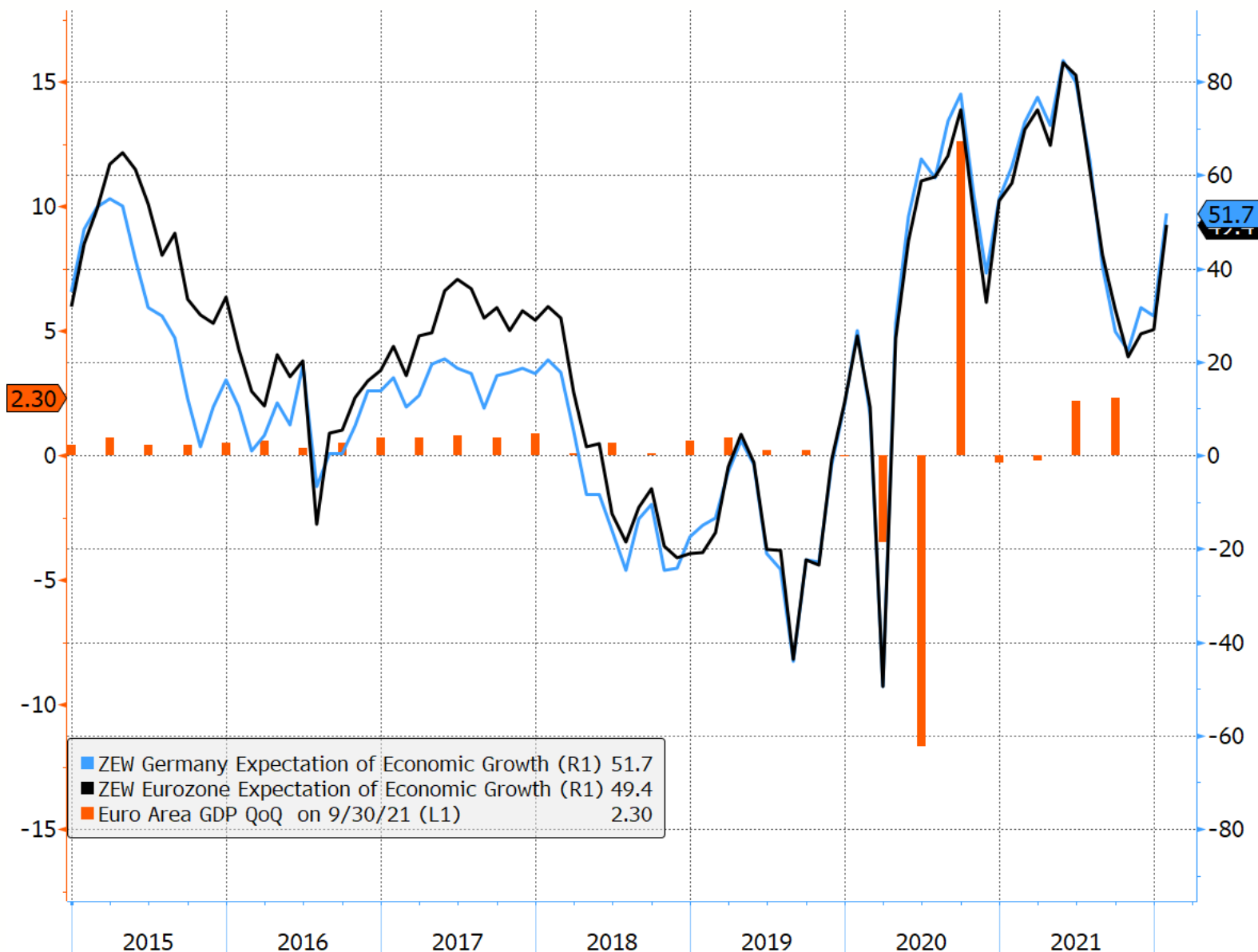


Confiança Econômica (janeiro, preliminar)





Índice ZEW de Expectativas (janeiro)

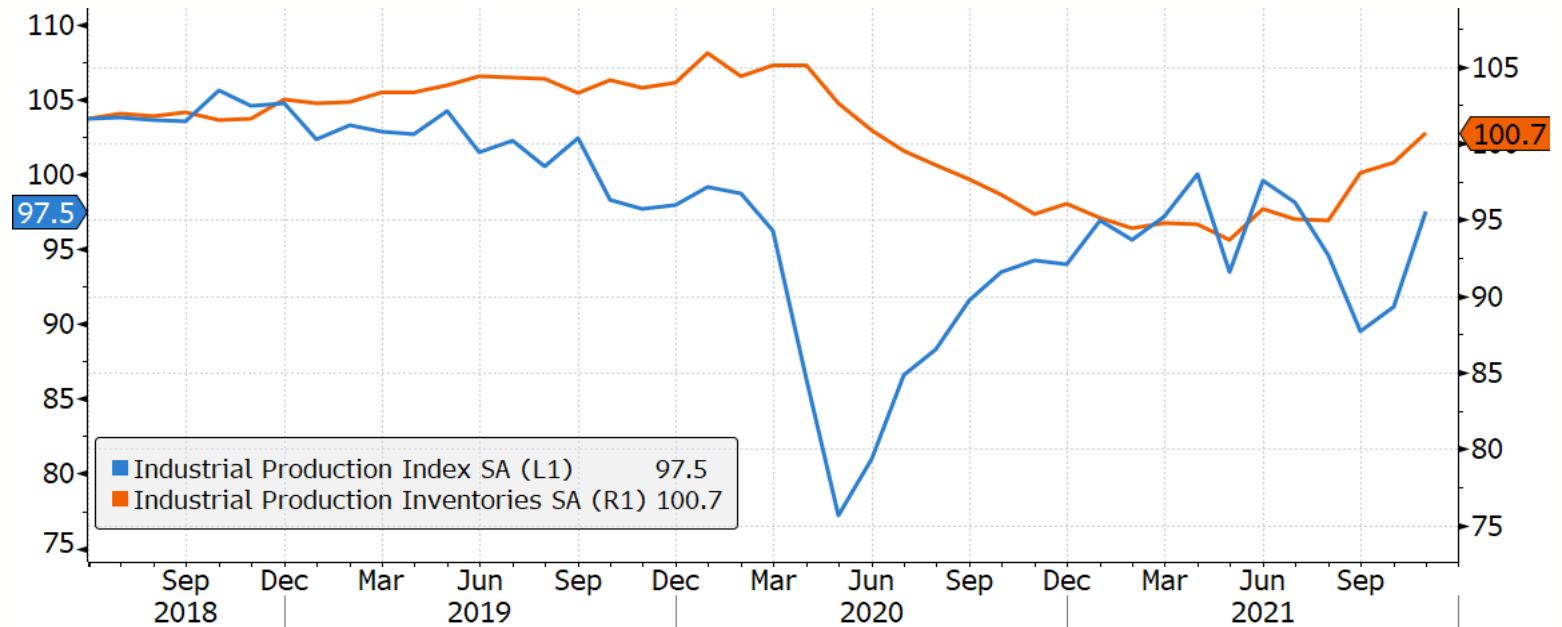


- **A confiança dos investidores na economia da Alemanha atingiu seu nível mais alto desde julho de 2021, com esperanças de uma forte recuperação assim que a atual onda de Covid-19 passar.**
- **O indicador de expectativas do instituto ZEW saltou para 51,7 em janeiro, de 29,9 no mês anterior. Um índice das condições atuais, no entanto, caiu para uma baixa de oito meses de -10,2, refletindo restrições mais rígidas e interrupções da atividade.**
- **O PIB do país recuou entre 0,5% e 1,0% no quarto trimestre, de acordo com o Departamento Federal de Estatísticas. Espera-se nova contração no 01T22, colocando a economia no caminho para a segunda recessão da pandemia.**

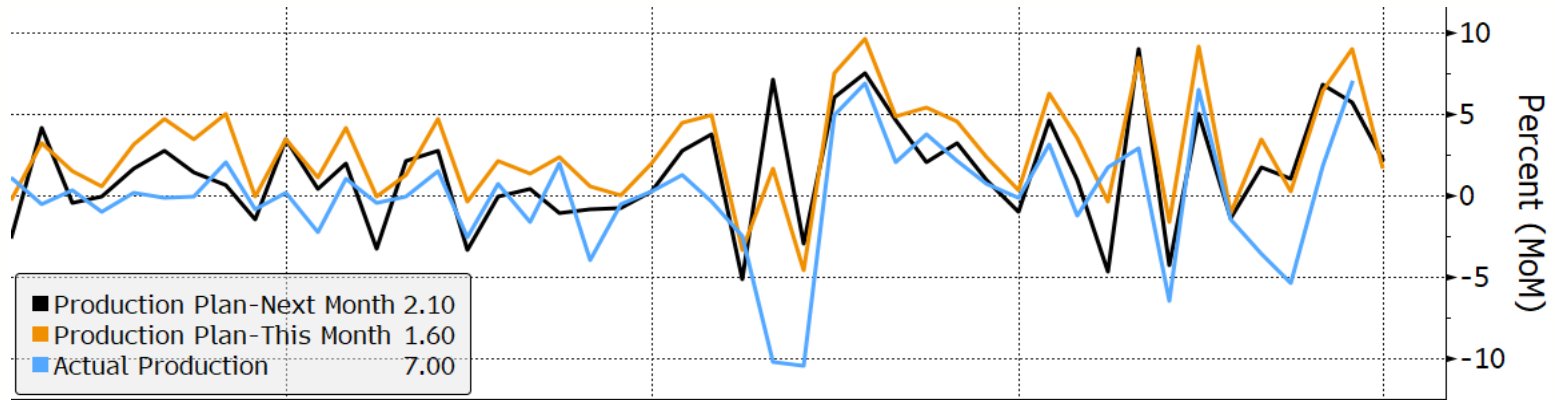


JAPÃO

- **A produção industrial do Japão atingiu um recorde** em novembro, somando-se à evidência de que uma recuperação da manufatura devido a problemas na cadeia de suprimentos estava em andamento antes que a variante ômicron começasse a se espalhar pelo mundo.
- **A recuperação da indústria automobilística** ajudou a produção a subir 7,0% em relação ao nível de outubro, o maior ganho em dados desde 1978.
- **Apesar do aumento do mês passado, a produção** de automóveis permaneceu abaixo do nível de julho, uma indicação de como os bloqueios globais da cadeia de suprimentos foram prejudiciais ao principal setor manufatureiro do Japão.



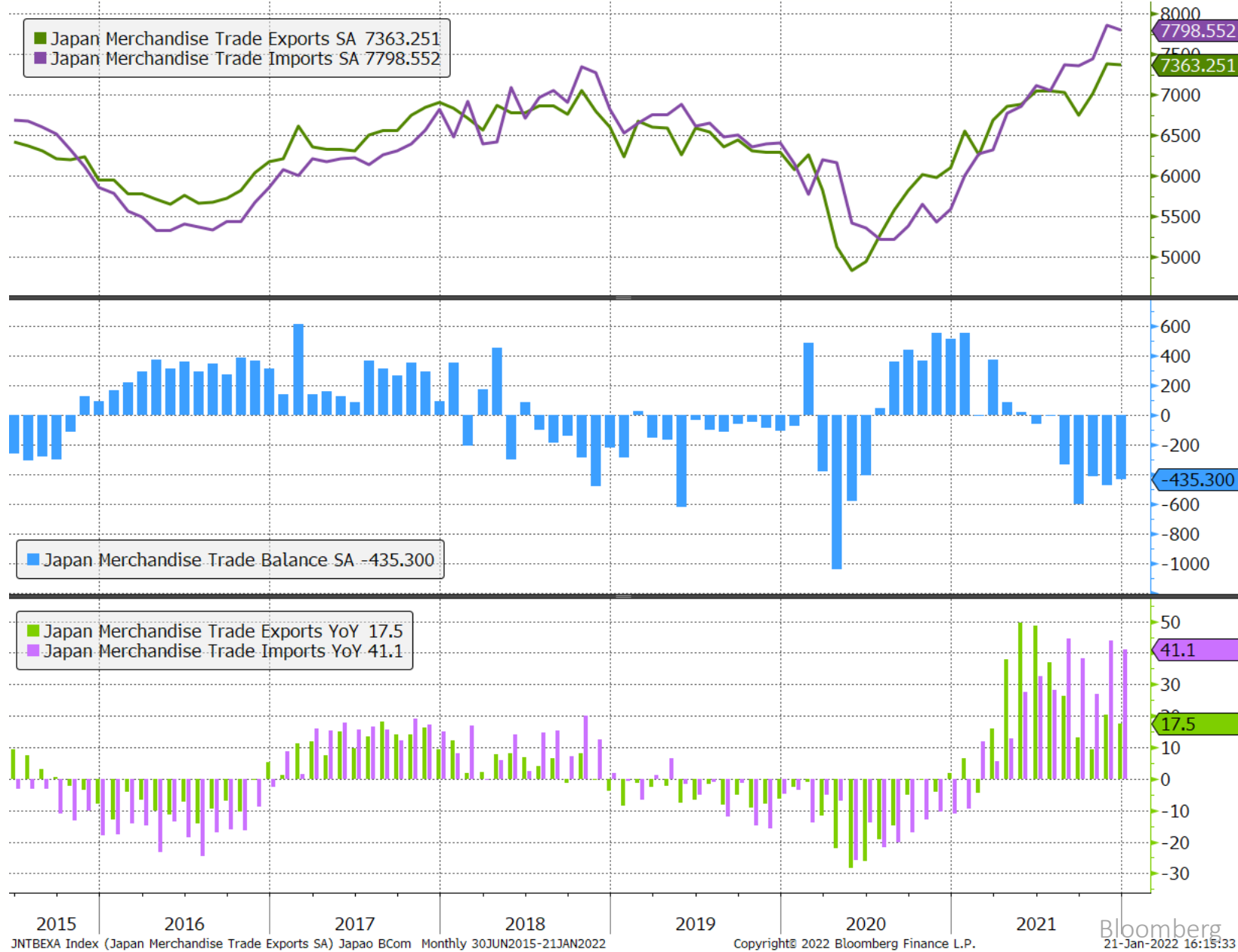
JNIP Index (Japan Indices of Industrial Production: Production SA) Japao Prod Ind Estoques Monthly 30JUN2018-21JAN2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 21-Jan-2022 16:14:31



Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 21-Jan-2022 16:14:38

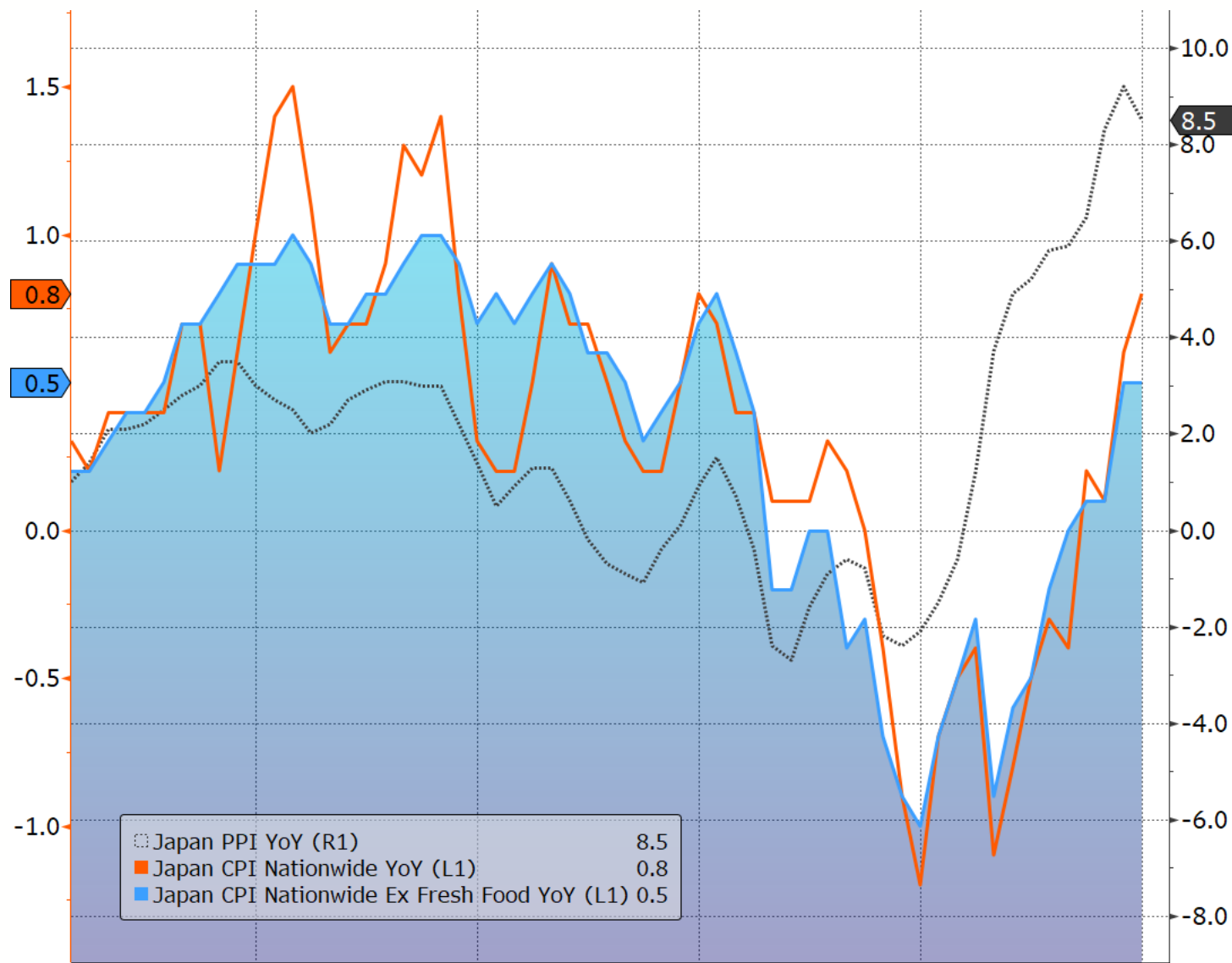
Balança Comercial (dezembro)

- O crescimento das exportações desacelerou em relação a novembro, mas ainda superou as expectativas, graças a alguns alívio dos problemas da cadeia de suprimentos. As exportações de automóveis aumentaram, um impulso para uma indústria-chave.
- Os surtos de Covid-19 impulsionados pela variante ômicron provavelmente atingirão as exportações no 01T. Preços mais altos de insumos causados por problemas na cadeia de suprimentos podem continuar a reduzir os lucros se as empresas não puderem repassar os custos aos consumidores - reduzindo o investimento e retardando a recuperação.



Inflação ao consumidor (dezembro)

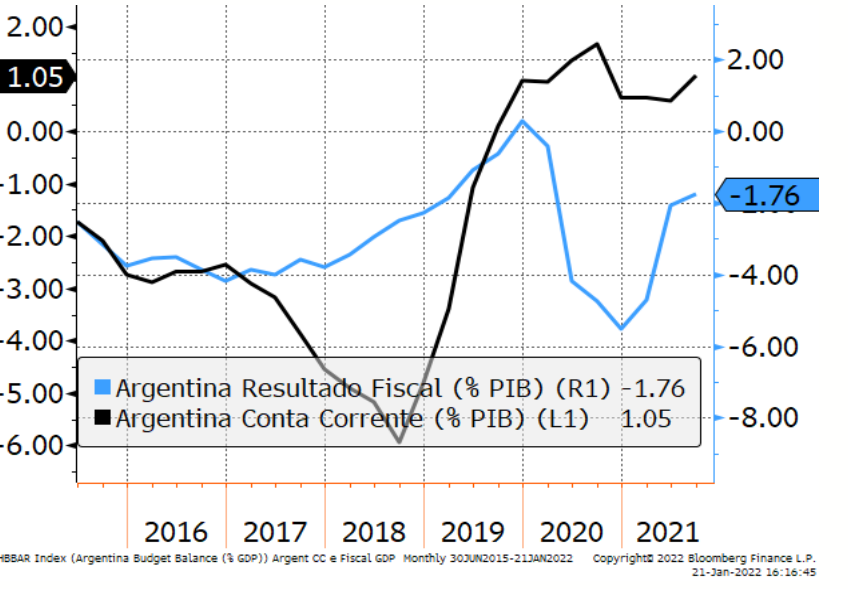
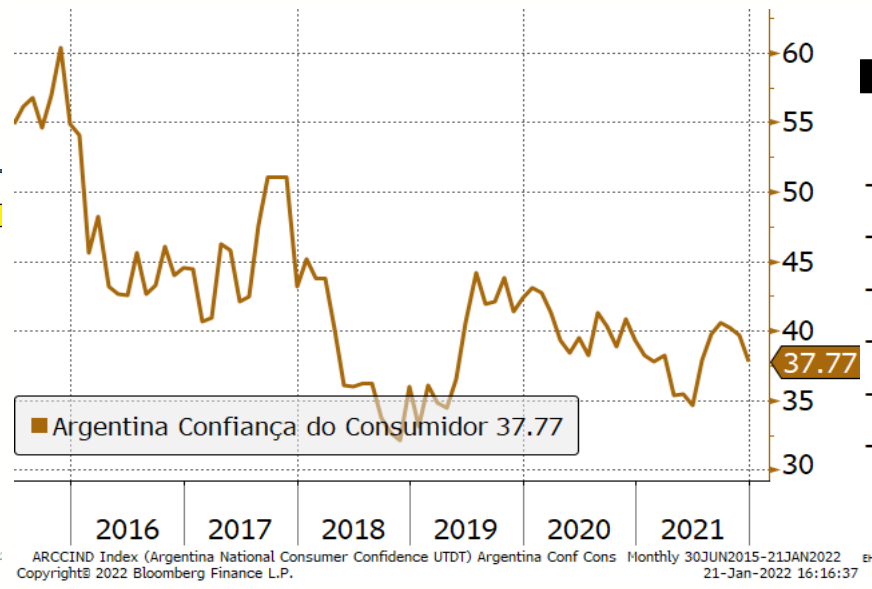
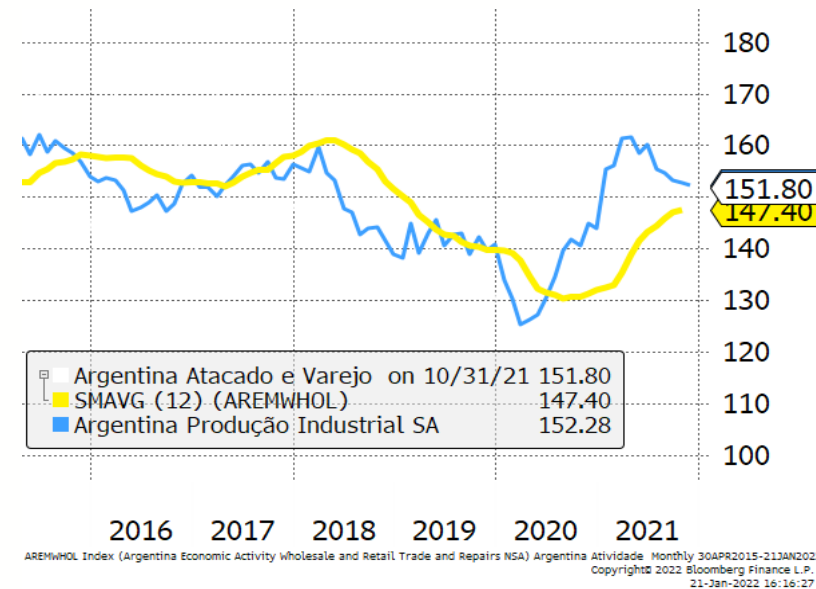
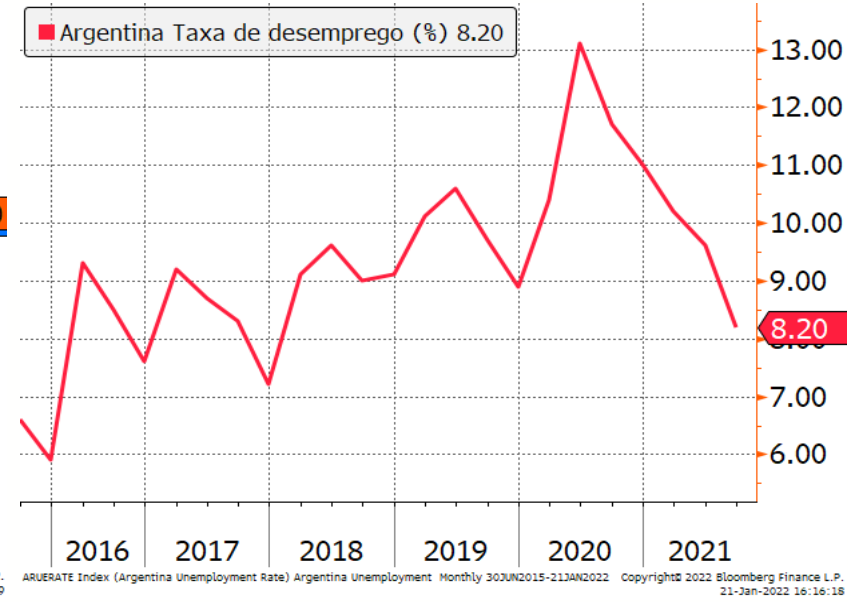
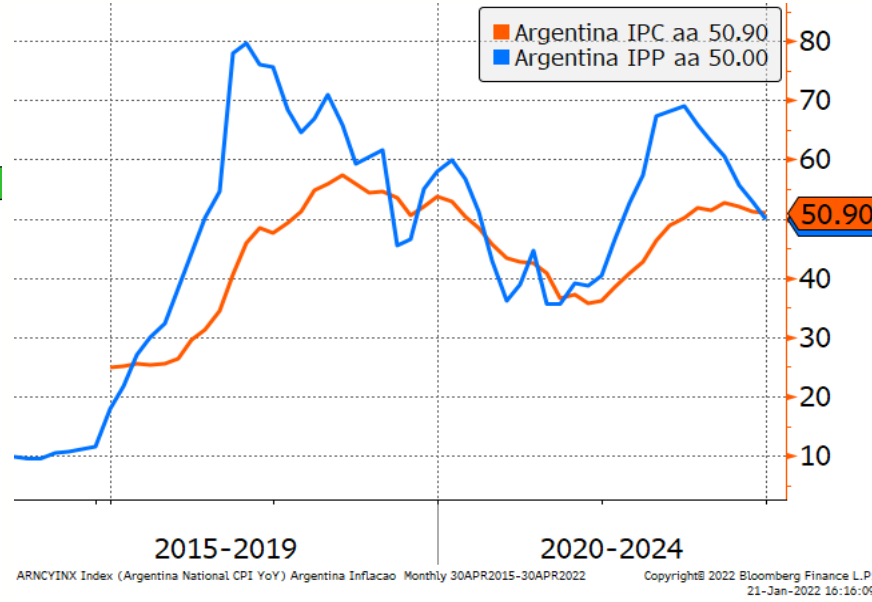
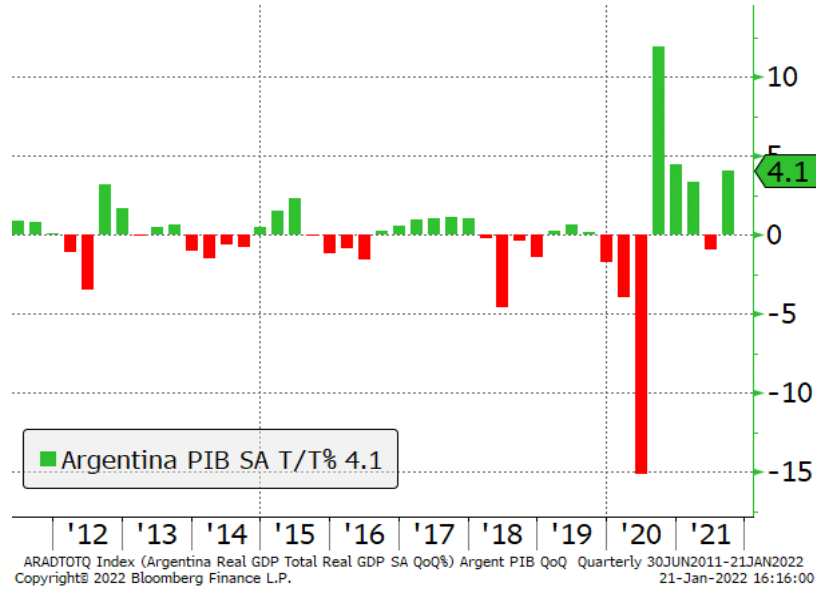
- O núcleo do IPC excluindo alimentos frescos aumentou 0,5% ano a ano em dezembro, inalterado em relação à leitura de novembro.
- A inflação global registrou 0,8% a.a., ante 0,6% em novembro, devido ao aumento dos preços dos alimentos in natura.
- Um núcleo do IPC separado que exclui alimentos frescos e energia caiu 0,7% ano a ano, mais profundo do que a queda de 0,6% de novembro. Os efeitos de base nos preços de habitação pesaram nos indicadores de preços.
- O núcleo estável da inflação de preços ao consumidor no Japão (excluindo alimentos frescos) em dezembro colidiu com as expectativas de uma recuperação e reconfirmou que o Banco do Japão tem um longo caminho a percorrer para atingir sua meta de 2%. Qualquer saída de sua extrema flexibilização permanece distante.
- Os aumentos nos preços das utilidades (eletricidade e gás) foram compensados pela queda nos preços da gasolina, sugerindo equilíbrio no balanço de riscos.



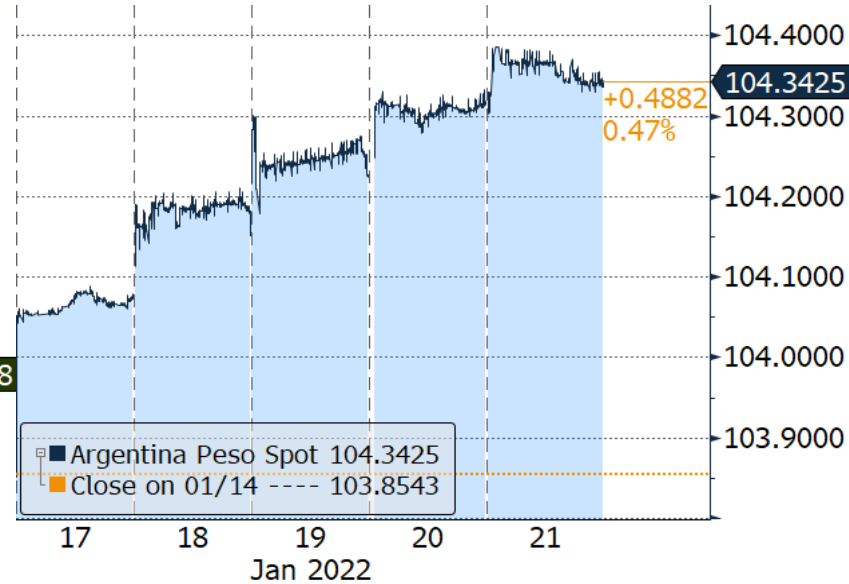
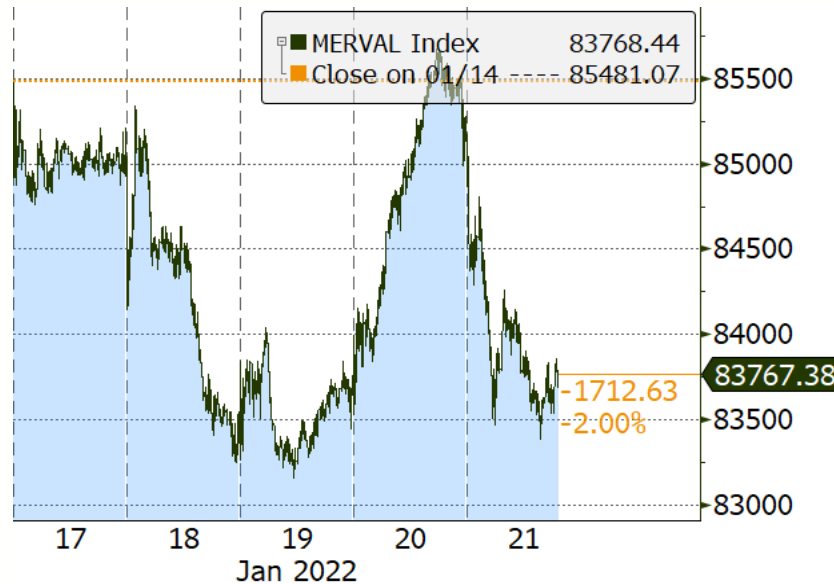
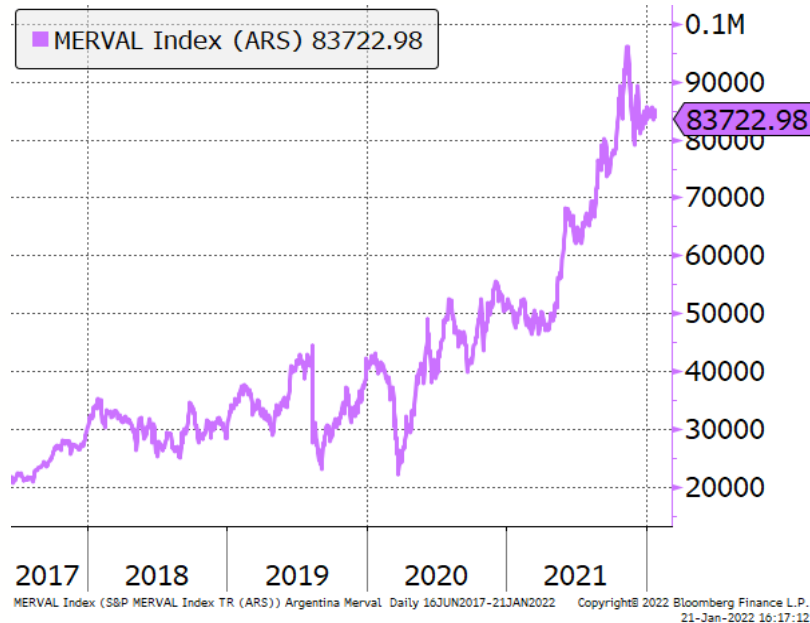
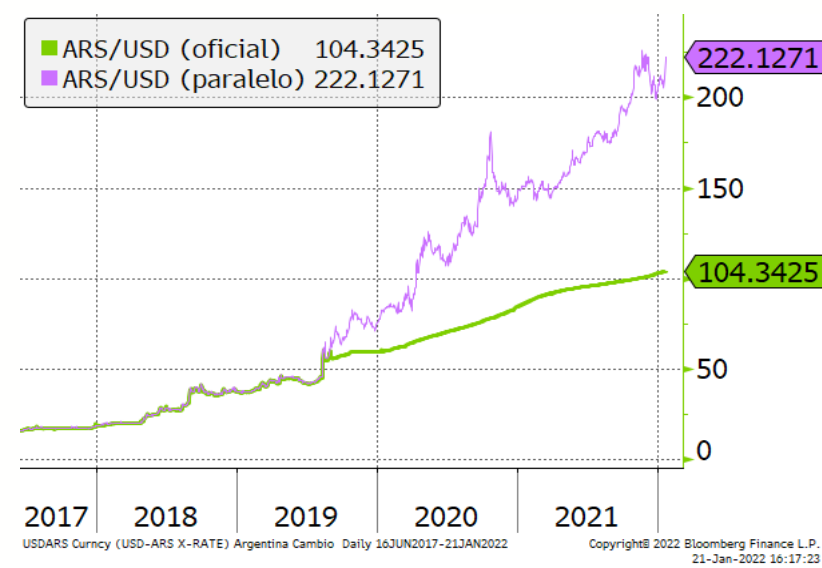
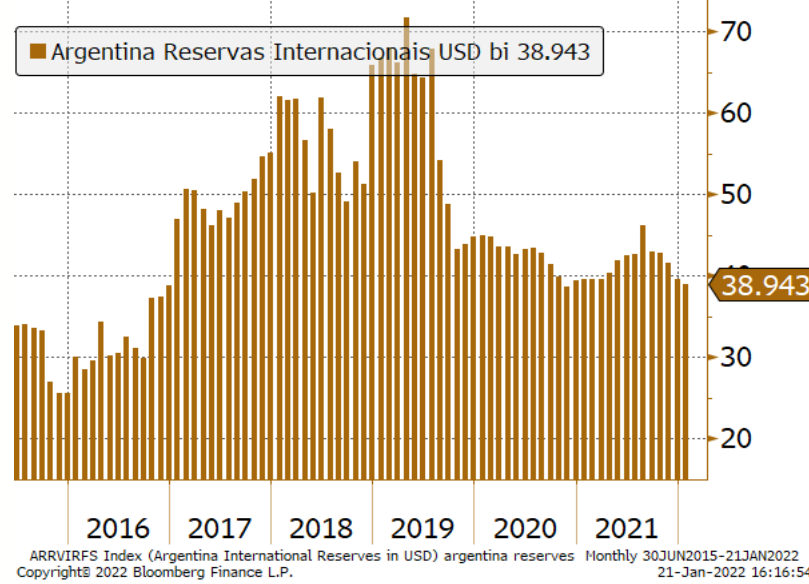
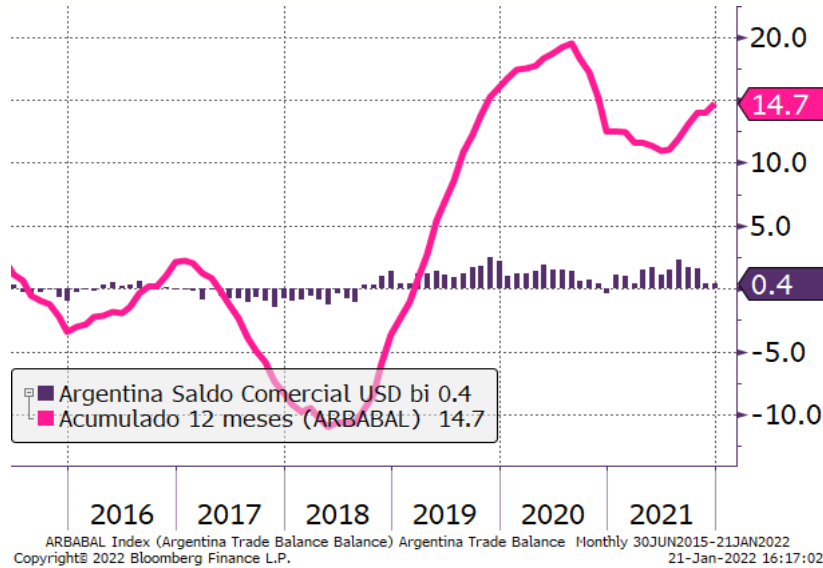


- **Rígidos controles de capital, políticas de controle de preços, restrições de importação e impostos corporativos mais altos** pesam sobre o investimento e as importações. Os riscos para as perspectivas tendem para o lado negativo e incluem uma reversão desordenada dos desequilíbrios macroeconômicos.
- **O aumento dos gastos fiscais e a reabertura da economia podem garantir** algum crescimento no curto prazo. Mas o conjunto de medidas heterodoxas, aliadas à expansão monetária e fiscal, não tem fundamento para ter sucesso. A taxa de juros, atualmente em 40%, pouco mudou desde o início da pandemia, implicando juros reais profundamente negativos. A inflação mensal da Argentina acelerou para 50,9% ao ano em 2021, contrastando com a ainda lenta depreciação do peso (embora o BC esteja acelerando o ritmo). A política de depreciação tem implicado fortalecimento da moeda em termos reais, o que não é sustentável. Os dólares no paralelo seguem mais que o dobro da taxa oficial, e os fluxos para fundos de investimento vinculados ao dólar seguem fortes. As reservas internacionais estão quase 50% abaixo do pico de 2019, e o peso caiu para uma baixa recorde, dada a inflação de 2021.
- **O governo estendeu o programa de controle de preços** até 7 de abril. Mais de 1.300 itens domésticos poderão subir em média apenas 2% ao mês.
- **O país planeja criar fundo para subsidiar consumo local** de trigo e milho, buscando dissociar os preços internos dos internacionais. Os exportadores contribuiriam para o fundo, com o dinheiro sendo pago a grandes consumidores industriais de trigo e milho.
- • **A seca pode reduzir um terço** do crescimento da Argentina este ano.
- **A coalizão governante da Argentina perdeu o controle do Senado** após derrota nas eleições de meio de mandato. O governo manteve a liderança na Câmara.
- • **Segundo o FMI, não há prazo para definição de acordo.** A Argentina deve ao FMI US\$ 2,8 bilhões em 22 de março. Os líderes do governo disseram que não podem fazer o pagamento. Alberto Fernández disse que o Fundo está tentando “impor um novo programa ao país e é aí que não concordamos”. Este seria o 22º empréstimo do FMI em sete décadas. O país quer um período de carência de pelo menos quatro anos e meio para pagar mais de US\$ 40 bi devidos pelo programa de ajuda em 2018. As negociações estão travadas sobre a rapidez com que o governo deve reduzir seu déficit fiscal. Martín Guzmán quer equilibrar o saldo primário até 2027, mas o FMI diz que precisa ver um plano econômico que estabeleça como essa meta seria atingida e como a inflação e as saídas de capital poderiam ser reduzidas. Em 2021, o FMI publicou avaliação que concluiu que acordo de 2018 acordo foi mal projetado e executado.
- **A economia se recuperou no terceiro trimestre**, com a campanha de vacinação ganhando impulso e o governo estimulando a atividade, eliminando a maioria das restrições de bloqueio Covid-19. O PIB cresceu 11,9% ante o ano anterior, e 4,1% em relação ao trimestre anterior.
- **O banco central apertou controles de câmbio** com o objetivo de restringir o acesso a moeda forte em meio às expectativas de uma desvalorização. Os argentinos estão retirando dólares de contas bancárias em meio a especulações de que o governo dificultará o acesso dos poupadores aos seus depósitos. O Banco Central acelerou a emissão de pesos para cobrir suas necessidades financeiras.

Argentina

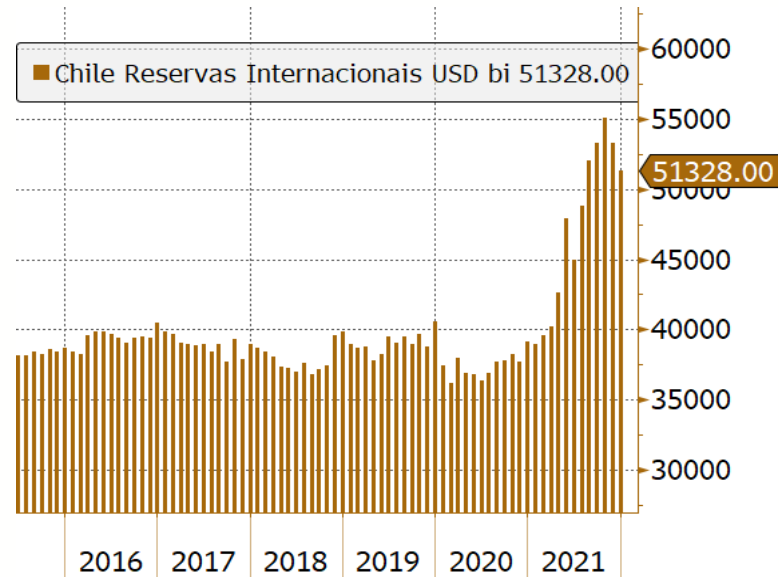
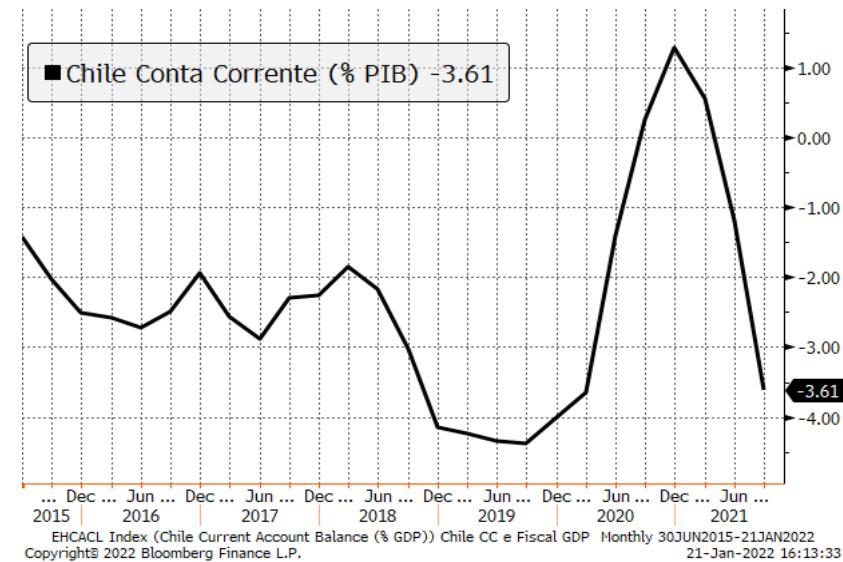
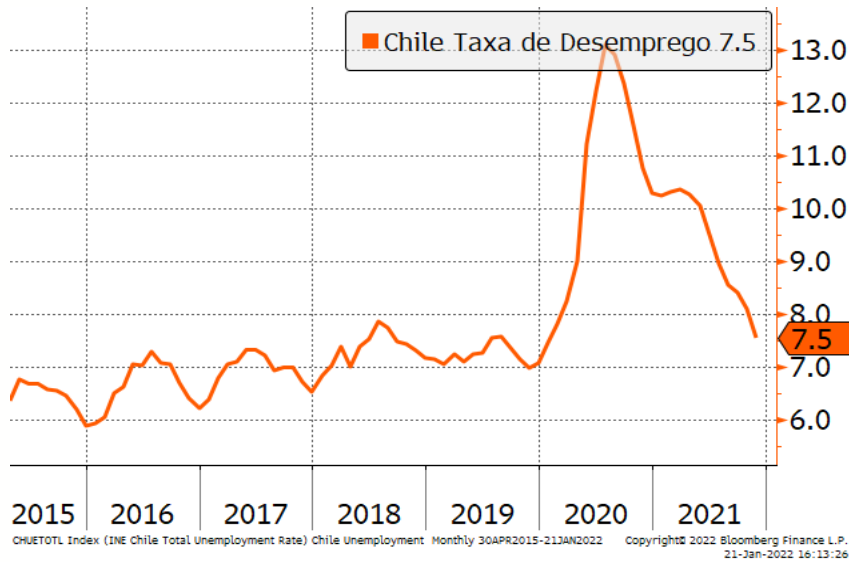
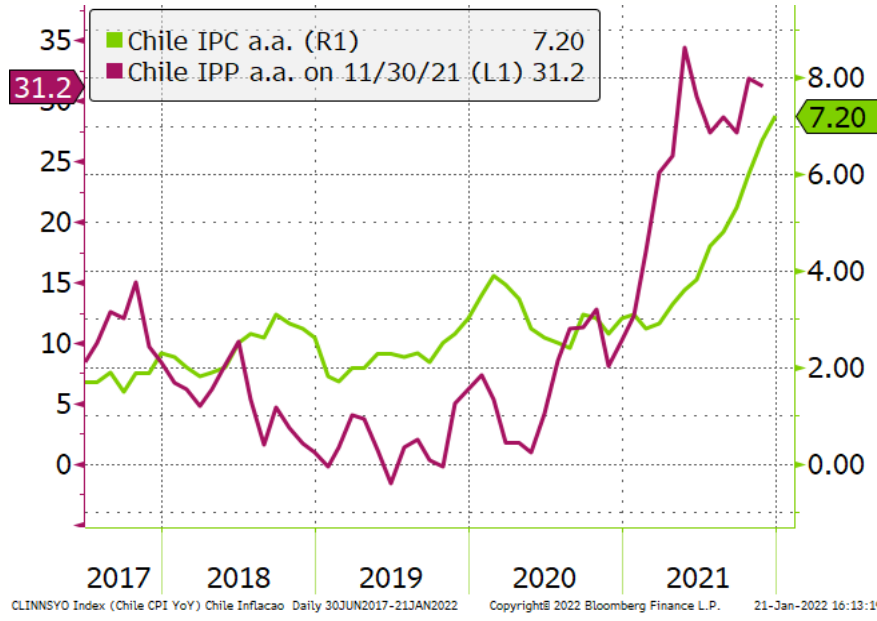
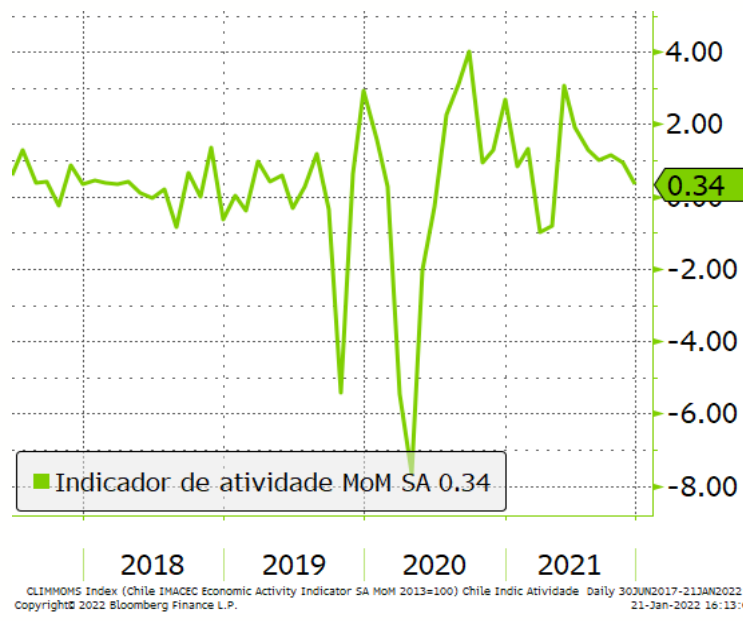
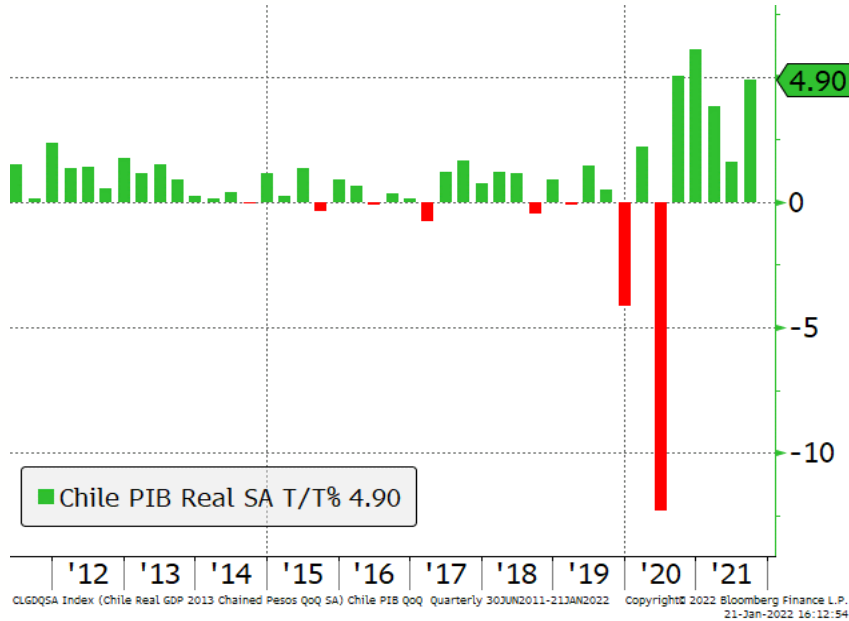


Argentina

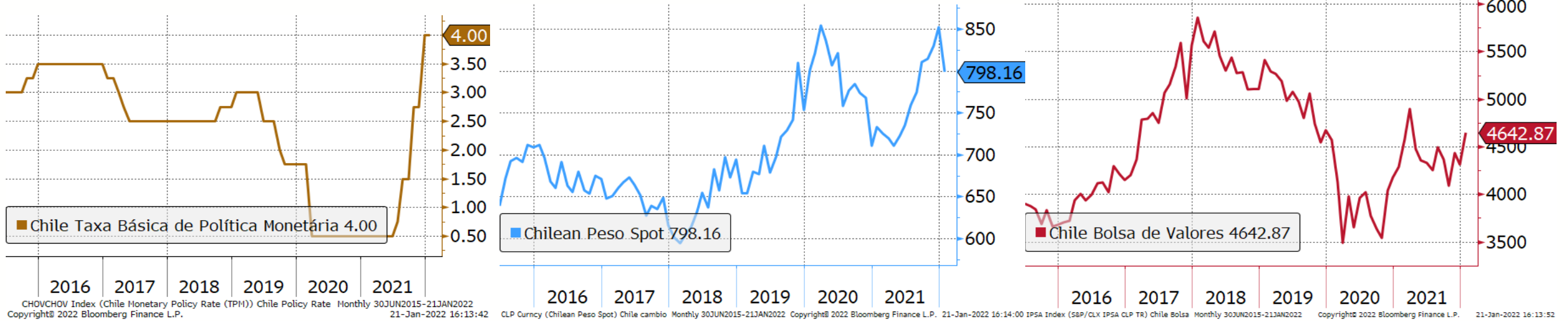


- **Uma série de retiradas antecipadas de pensões liberou bilhões de dólares** aos consumidores e desencadeou um frenesi nas vendas no varejo. O Chile gastou mais para compensar o impacto econômico da pandemia do que qualquer outro país importante de mercado emergente, de acordo com o FMI.
- **A economia do Chile cresceu cerca de 12% no ano passado**, um recorde para o país sul-americano, segundo o Banco Central.
- **Chile também está elaborando uma nova constituição** que será submetida a referendo no próximo ano, aumentando ainda mais a incerteza política. O forte desempenho de candidatos independentes e da oposição na eleição para a Assembleia Constituinte e o fracasso da coalizão do governo em obter poder de veto de fato aumentaram a incerteza sobre a composição da nova carta.
- **A Câmara rejeitou o projeto de lei revisado para uma quarta rodada** de retiradas de pensões, acabando definitivamente com a proposta controversa que provocou meses de ira dos investidores e volatilidade do mercado financeiro.
- **Agitação social, a nova Constituição e o resultado das eleições abalam a confiança**. O ritmo de saída de capital estrangeiro de pessoas físicas e empresas não financeiras se acelerou, tendo atingido, nos últimos dois anos, o equivalente a mais de 9% do PIB anual.
- **O presidente eleito Gabriel Boric alertou que** o boom de gastos do consumidor no Chile é insustentável e as finanças do governo estão sob pressão. Aumentar as receitas do governo por meio da reforma tributária, oferecendo garantias legais aos investidores, ajudará a tornar a expansão econômica mais durável e a enfrentar os males sociais, segundo ele. Além disso, disse que mudanças serão graduais e com responsabilidade fiscal, mantendo meta de déficit estrutural de 4% e com redução do déficit estrutural a partir de 2023. O crescimento econômico seria impulsionado pelo investimento.
- **O Presidente eleito escolheu o atual presidente do banco central Mário Marcel como ministro da Fazenda**. Marcel é presidente do banco central desde 2016 e membro do conselho desde 2015. Foi diretor de orçamento do governo e também trabalhou no Banco Mundial. É um crítico severo dos saques antecipados de fundos de pensão e apoiou a autonomia do banco enquanto o Chile elabora uma nova constituição. A nomeação ajuda a tranquilizar os mercados de que Boric não expandirá a dívida, já que sua coalizão esquerdista procura promover promessas de campanha ambiciosas para melhorar os serviços públicos e reduzir a desigualdade. É parte de um tom mais moderado que ele adotou desde que venceu a eleição de 19 de dezembro, e que fez do peso a moeda principal com melhor desempenho do mundo este ano.

Chile



Chile

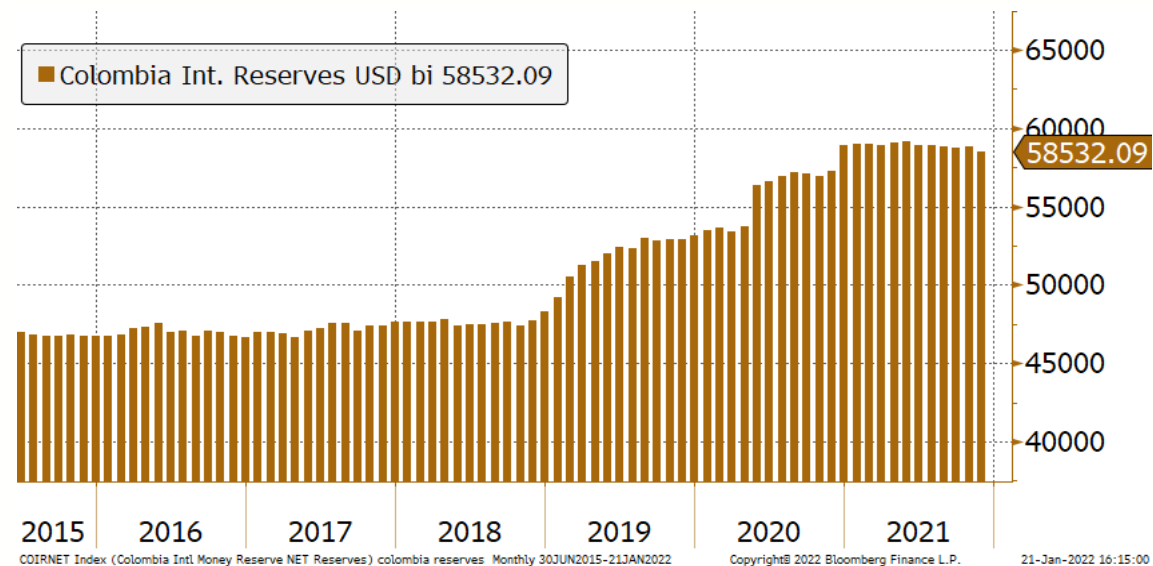
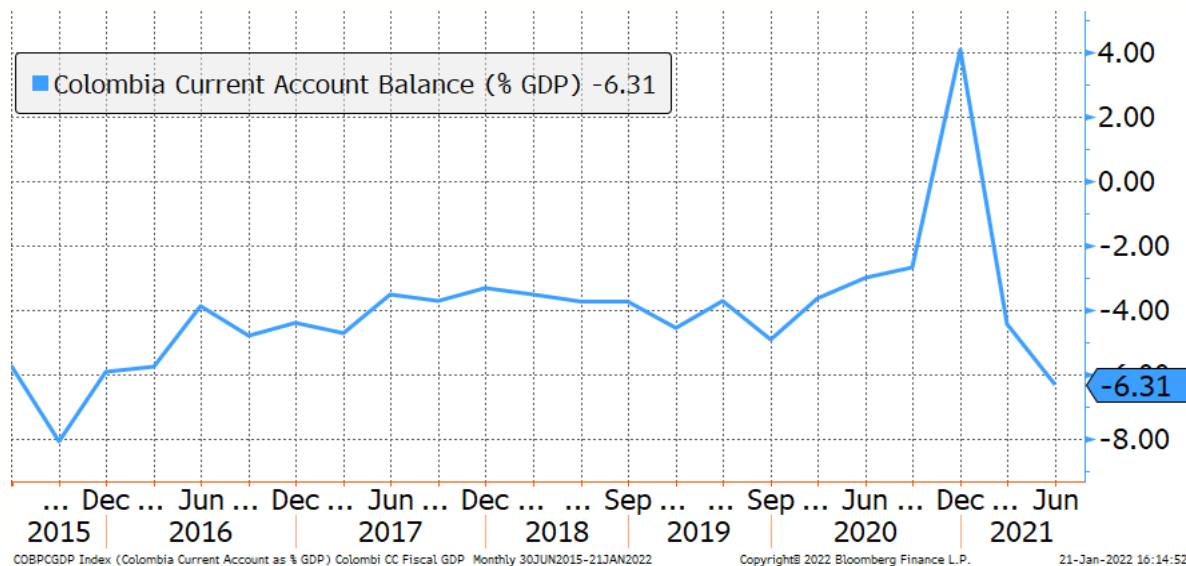
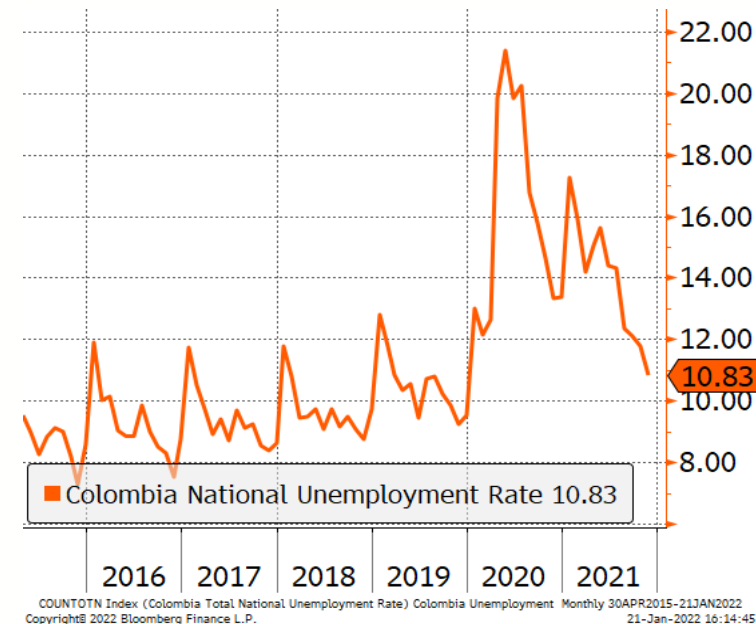
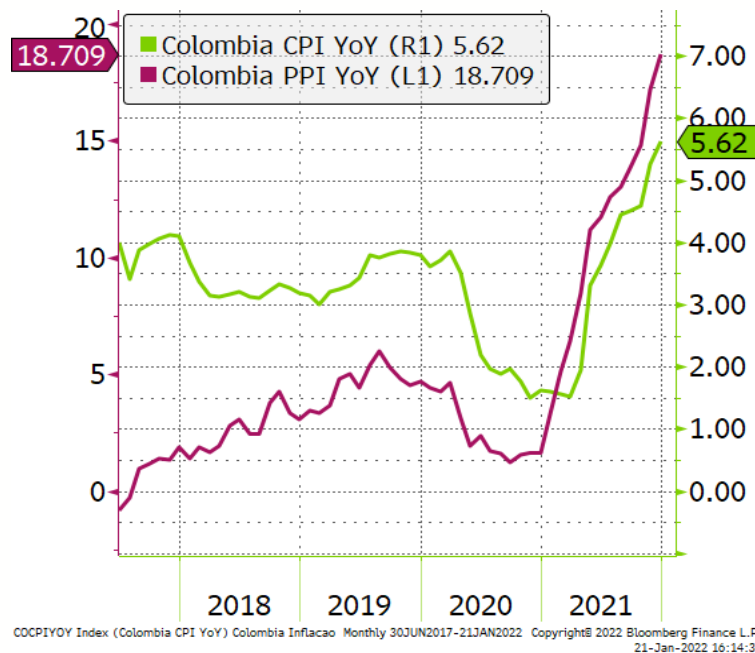
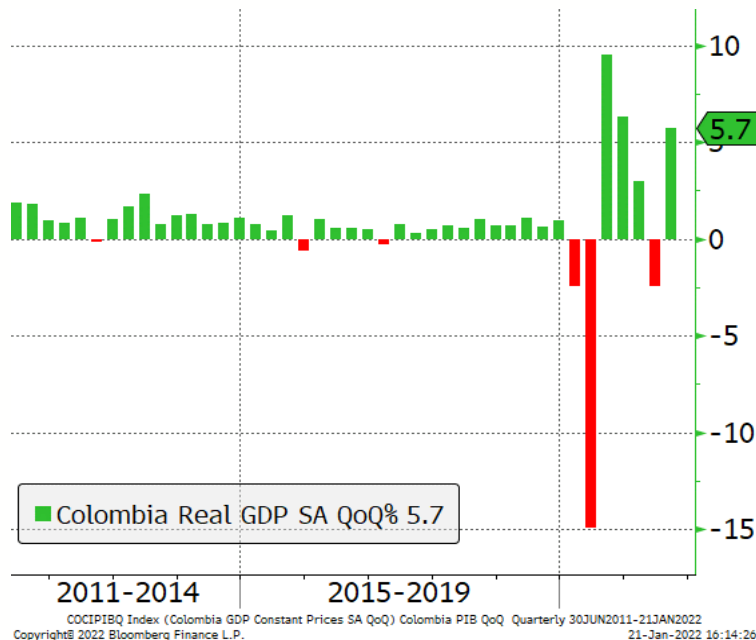


CLP Curncy (Chilean Peso Spot) Chile CLP GIP 5 Days Tick Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 21-Jan-2022 16:14:09

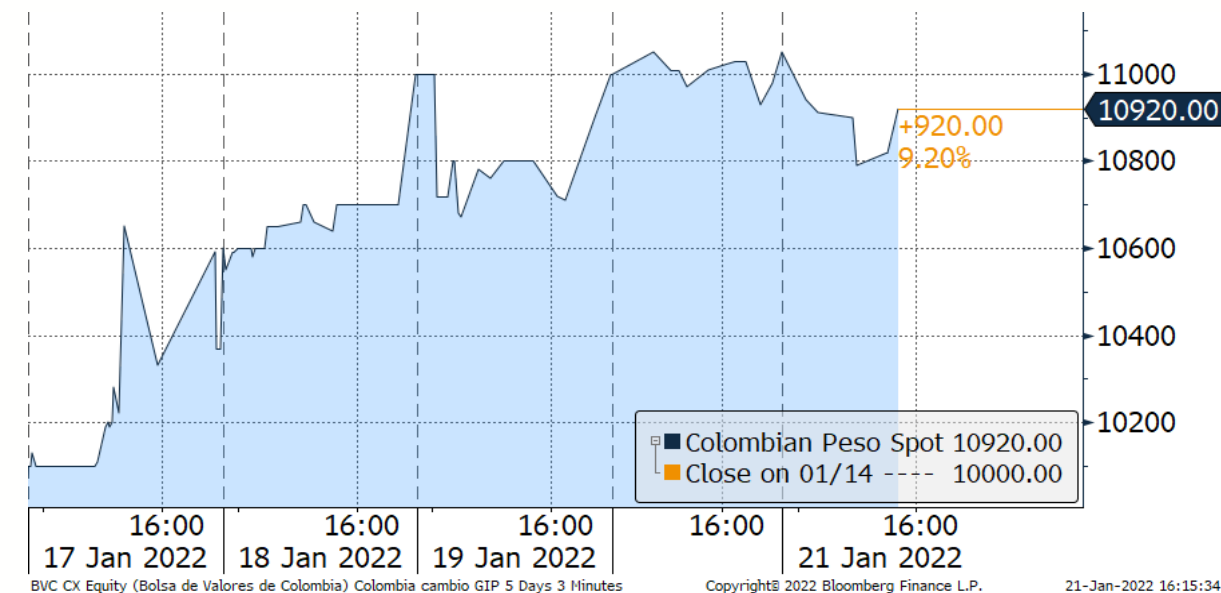
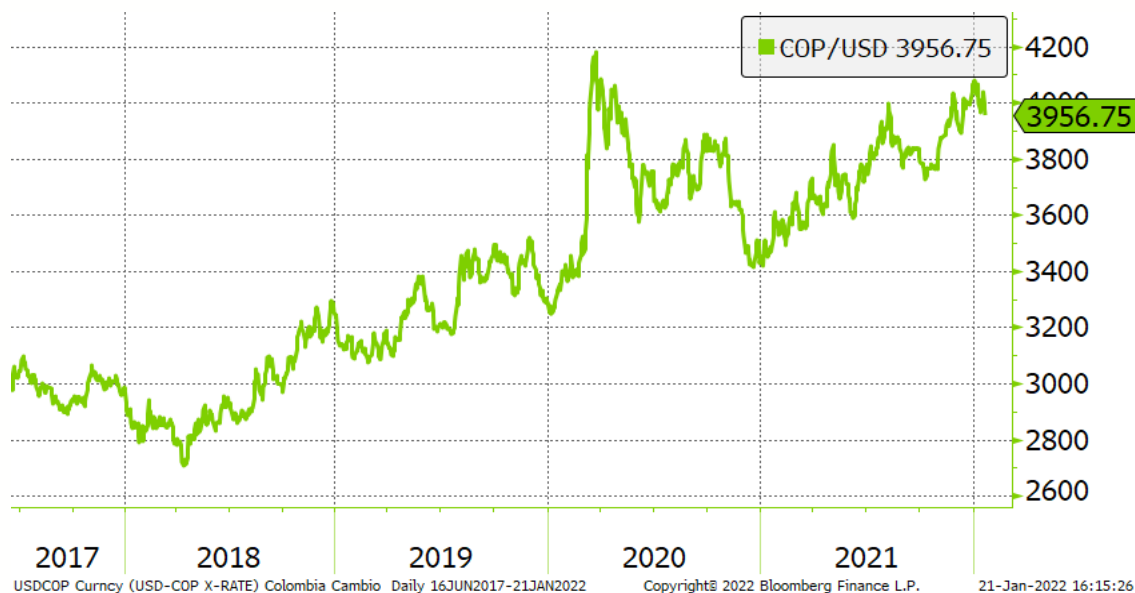
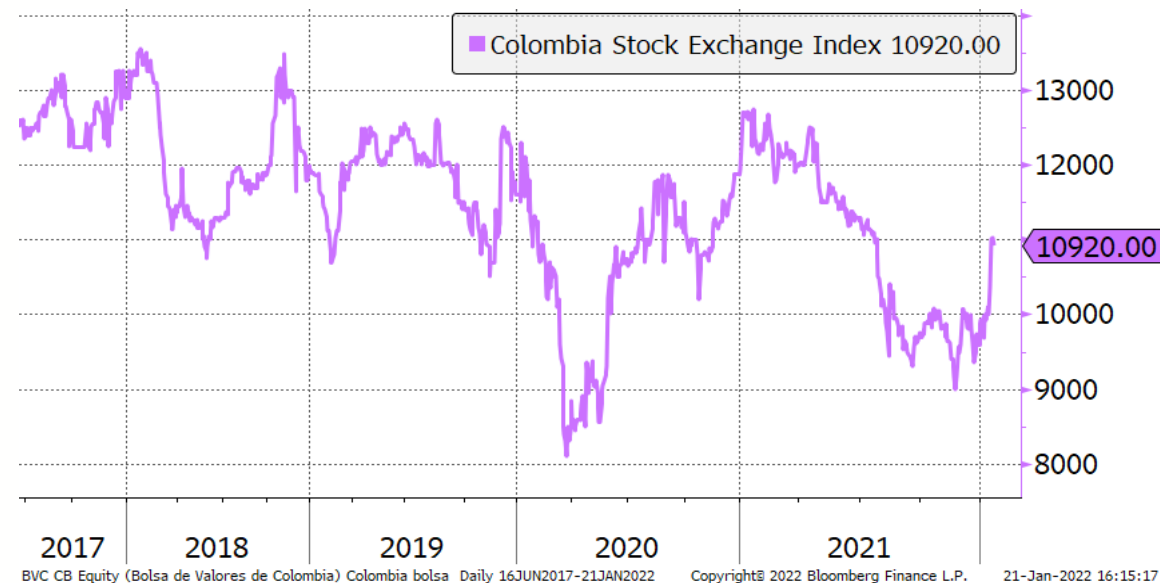
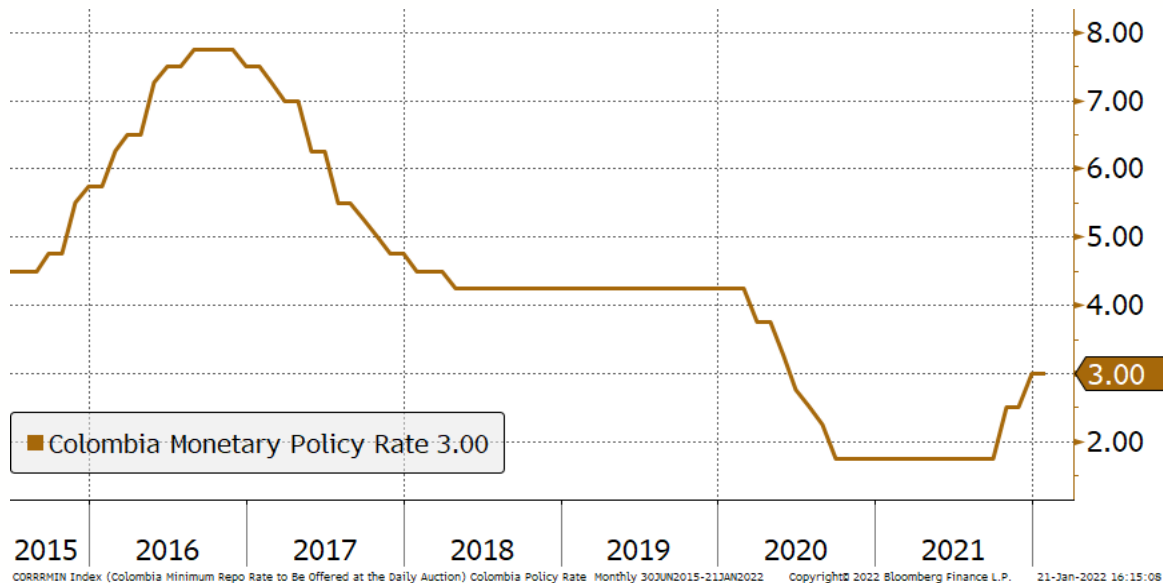


IPSA Index (S&P/CLX IPSA CLP TR) Chile Bolsa GIP 5 Days Tick Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 21-Jan-2022 16:14:18

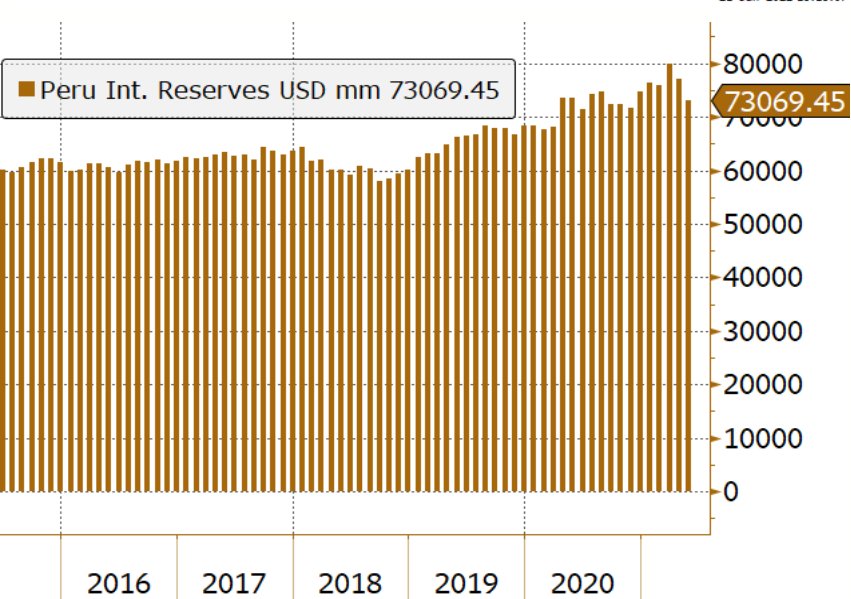
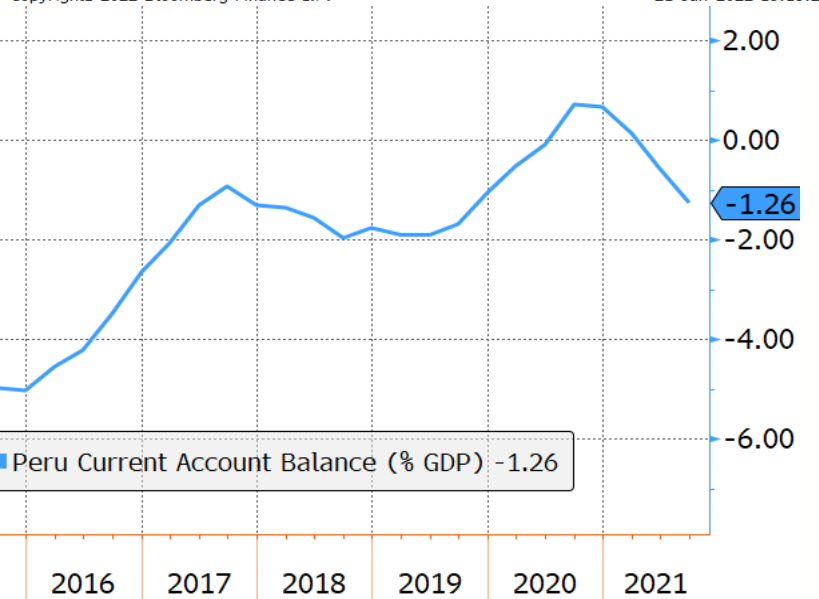
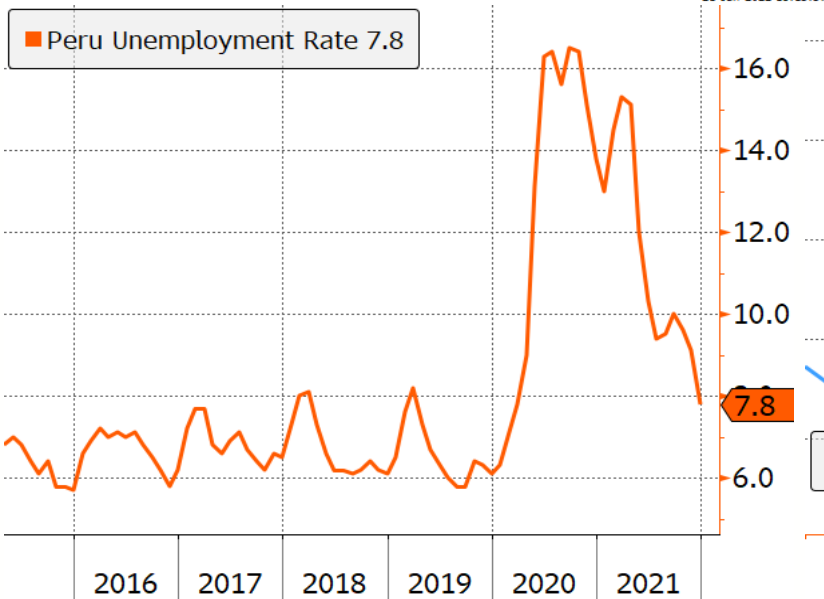
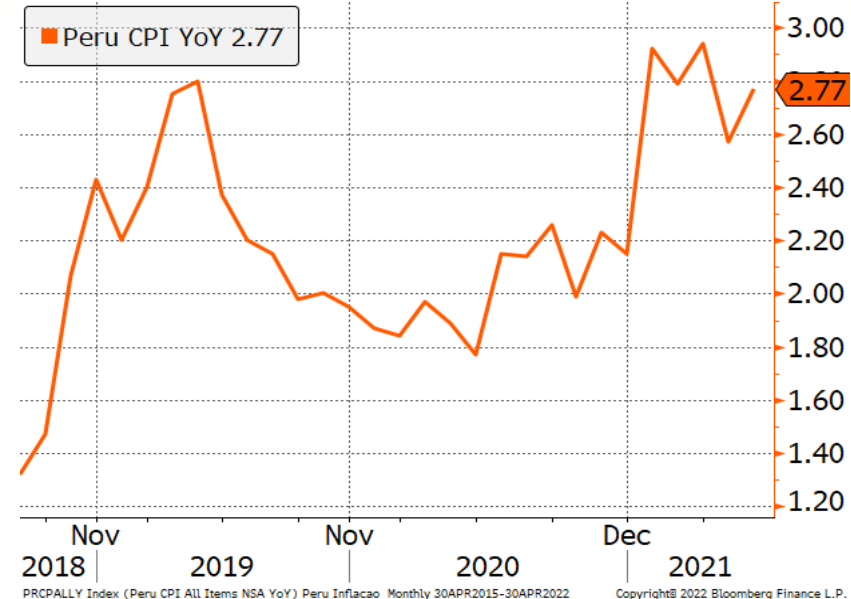
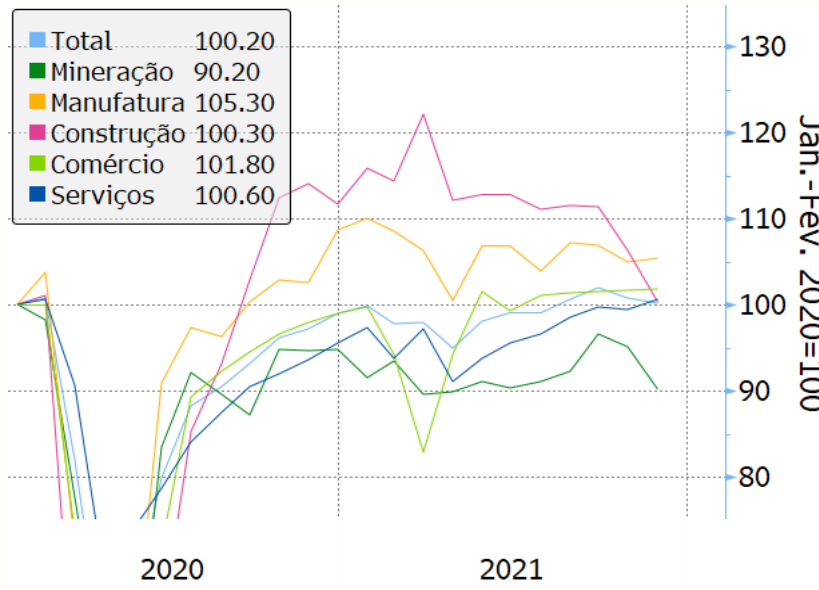
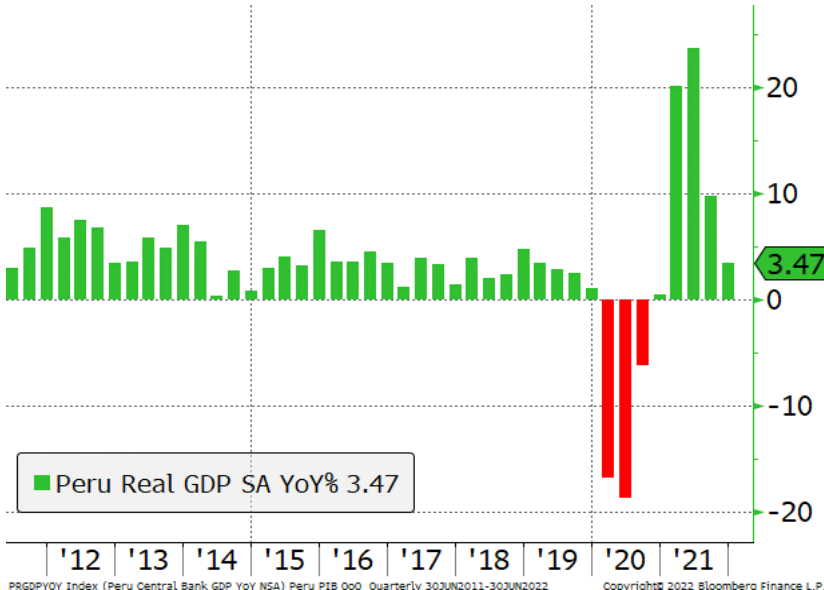
- **As taxas de juros iniciaram processo de normalização a partir de agosto**, com dados a atividade se recuperando, alta da inflação, e déficits gêmeos grandes e resilientes, os quais implicam alta exposição a mudanças nas condições financeiras.
- **As exportações de commodities (petróleo e carvão) estão se beneficiando** dos preços mais altos, mas a recuperação das importações é generalizada.
- **Tanto Fitch quanto S&P cortaram o rating da dívida em moeda estrangeira de longo prazo** da Colômbia para abaixo do grau de investimento.
- **O Congresso aprovou o projeto de reforma fiscal do governo**. O plano deve arrecadar US\$ 3,95 bi, menos que os US\$ 6,38 bi da primeira proposta. Analistas questionam se será suficiente para dinamizar a economia e sobre se colocar a carga sobre as empresas é uma solução sustentável a médio e longo prazo.
- **A economia pode ter crescimento acima de 10% em 2021**. O déficit fiscal foi superior a 7%, apesar do rápido crescimento econômico. O ministro da Fazenda, José Manuel Restrepo, disse que o país precisa de um ajuste gradual de seu déficit que não sacrifique o crescimento ou a luta contra a pobreza.
- **Espera-se que a economia desacelere acentuadamente** após uma forte recuperação em 2021. A inflação provavelmente atingirá o pico no início de 2022, mas permanecerá acima da meta durante a maior parte do ano. Juntamente com as preocupações com grandes déficits gêmeos e estabilidade financeira, as perspectivas apontam para o banco central continuar aumentando as taxas de juros para remover o estímulo monetário.
- **O senador colombiano Gustavo Petro continua tendo grande vantagem** sobre seus rivais. As eleições presidenciais ocorrem em maio de 2022. O ex-guerrilheiro é popular entre os colombianos mais pobres e estudantes. Ele defende taxar os ricos, pedir dinheiro emprestado ao banco central a taxas de juros zero e interromper a exploração de petróleo. O momento atual parece particularmente ruim para mudança de regime, com alta inflação já limitando a política monetária e grandes déficits gêmeos exigindo um ajuste imediato.
- **Ingrid Betancourt lançou candidatura à presidência da Colômbia**, duas décadas depois de uma candidatura anterior ao cargo ter terminado com ela sendo sequestrada por guerrilheiros marxistas e mantida em cativeiro na selva por seis anos.



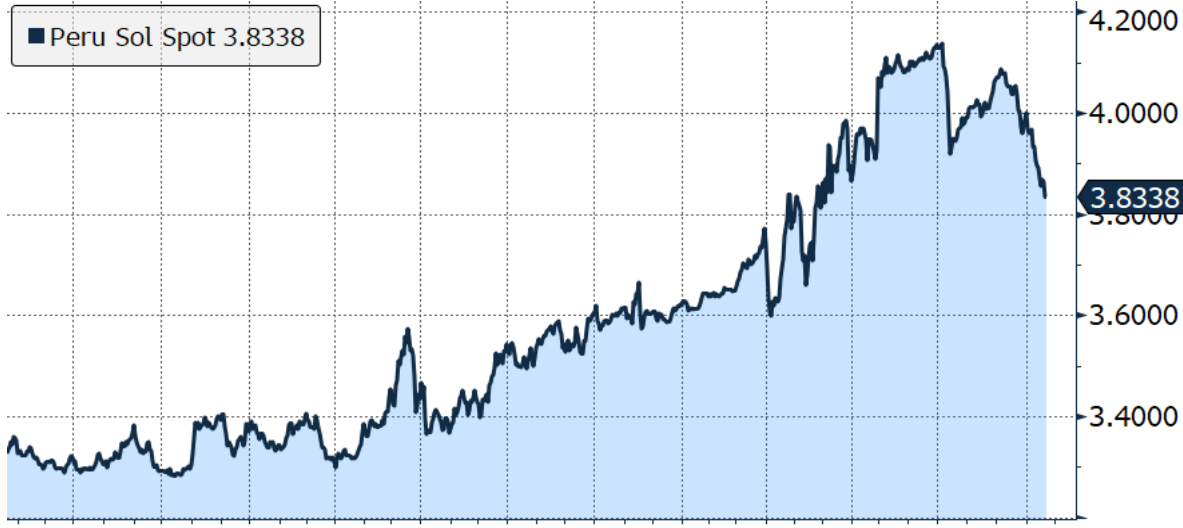
Colômbia



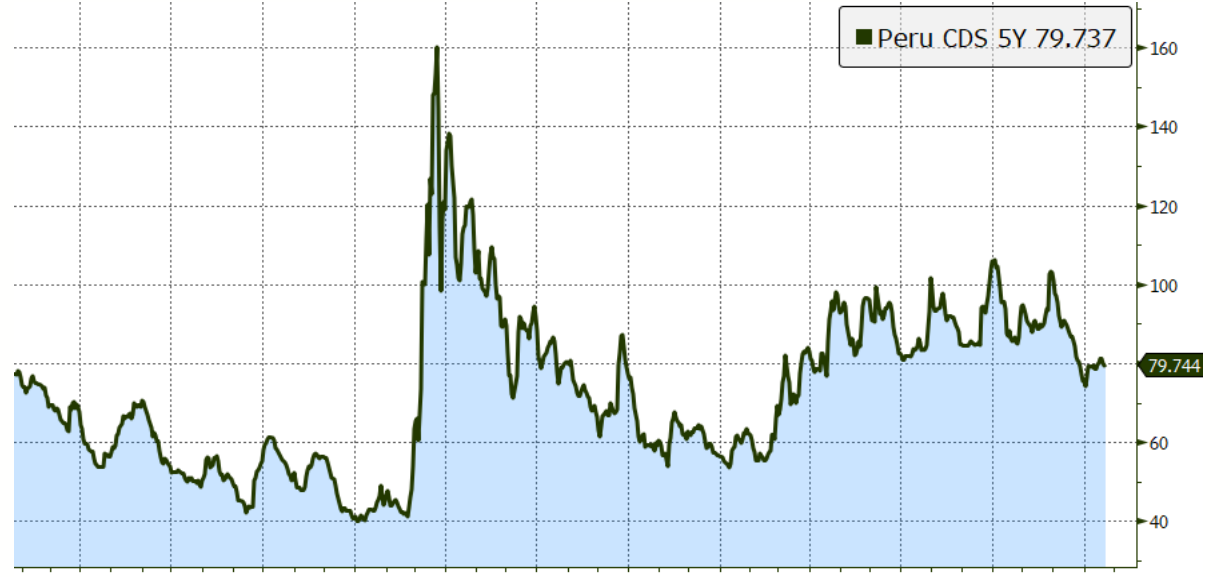
- **Pedro Castillo venceu as eleições por menos de 0,5% dos votos** válidos, concorrendo por um novo partido (Perú Libre), de esquerda. Nunca havia ocupado cargo público. O Perú Libre diminuiu seu apoio ao governo depois de mudanças de gabinete com políticos mais moderados para aliviar as tensões com o Congresso. O partido tem 37 das 130 cadeiras no Congresso.
- **Após a vitória, o presidente adotou um tom mais moderado** e começou a atrair para o gabinete pessoas com perfil semelhante, como o Ministro da Fazenda Pedro Francke, ex-economista do Banco Mundial. Isto provocou a saída de membros com discurso mais à esquerda radical e também queda no apoio de seu partido. Há uma oposição forte, e Castillo não conta com maioria no Congresso. A oposição tentou iniciar processo de vacância presidencial sob uma cláusula de "incapacidade moral" da Constituição, o que foi rejeitado com apoio de partidos de centro e esquerda no Congresso, inclusive do Perú Libre.
- **Desde que Castillo ganhou a presidência, há questões sobre as possíveis implicações** para as gigantescas minas de cobre, zinco e prata do país. O surgimento do país como grande fornecedor de cobre, zinco, prata e ouro exacerba relações historicamente tensas entre a indústria de mineração e as comunidades rurais, provocando, inclusive, o fechamento recente de minas.
- • **Castillo quer mudar a Constituição promulgada** em 1993, pregou repressão aos monopólios de serviços financeiros e utilitários e disse que o Peru precisa recuperar a soberania sobre seus recursos naturais e renegociar acordos de livre comércio. O Congresso do Peru, no entanto, aprovou projeto de lei que dificulta a mudança da Constituição ao exigir aprovação legislativa antes de convocar um referendo. Este projeto de lei bloquearia a iniciativa do Perú Libre, que busca convocar uma assembleia constituinte coletando assinaturas em todo o país. Castillo disse que iria ao Tribunal Constitucional para revogar o projeto de lei.
- **Pela primeira vez, o Peru colocou títulos sustentáveis** no mercado internacional, com demanda de estrangeiros e locais que superou a oferta 2,5 vezes.
- **O País teve cortes de rating após as eleições, mas segue como Investment Grade.** É visto como tendo gestão macroeconômica sólida, mas as decisões políticas incomuns e os atritos com o Legislativo trazem incerteza. Houve melhora nas contas fiscais e, para 2022, a regra fiscal estará novamente em vigor. Os dados apontam para forte desaceleração do PIB no 4T e em 2022. A atividade está abaixo do potencial e em linha com um hiato do produto negativo. Serviços, comércio e manufatura estão acima do nível anterior ao surto. A construção acelerou sua tendência de baixa, e a mineração permanece abaixo do surto pré-surto, com os altos preços das commodities compensados pela queda na produção.
- **O BC promove aumentos de juros** à medida que a pressão inflacionária aumenta em meio à forte recuperação da economia da pandemia (estimativa acima de 12% em 2021), o que tem agradado investidores e promovido a recuperação parcial da moeda, que sofreu forte depreciação desde o processo eleitoral. A inflação anual acelerou para uma alta de 13 anos de 6,4% em 2021 (meta: 2% +/- 1pp).



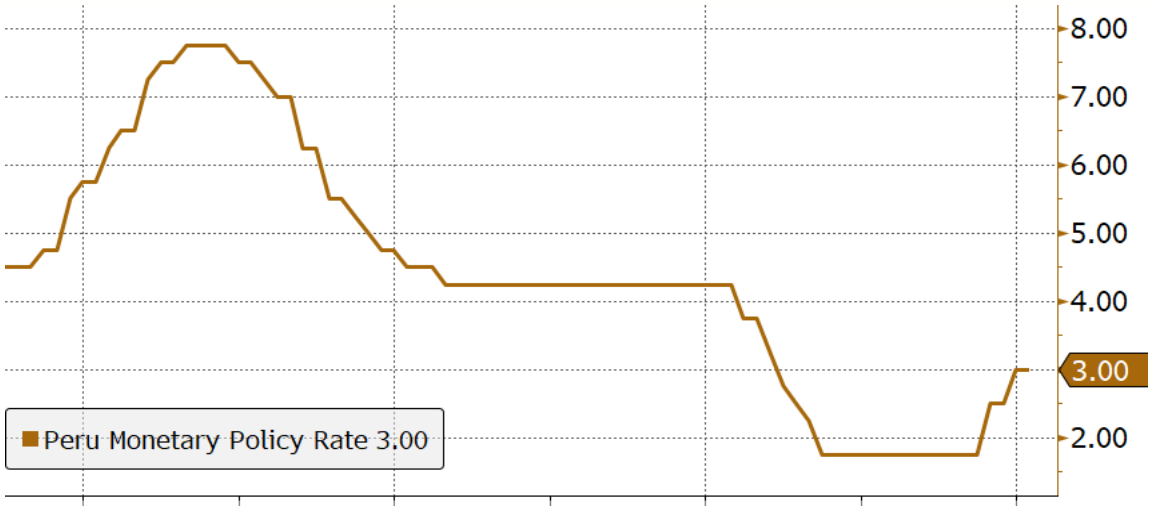
Peru



PEN Curncy (Peruvian Sol Spot) Peru cambio GIP Daily 20JAN2019-21JAN2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 21-Jan-2022 16:16:42



CPERU1U5 Curncy (PERU CDS USD SR 5Y D14) Peru CDS Daily 23JAN2019-21JAN2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 21-Jan-2022 16:16:32

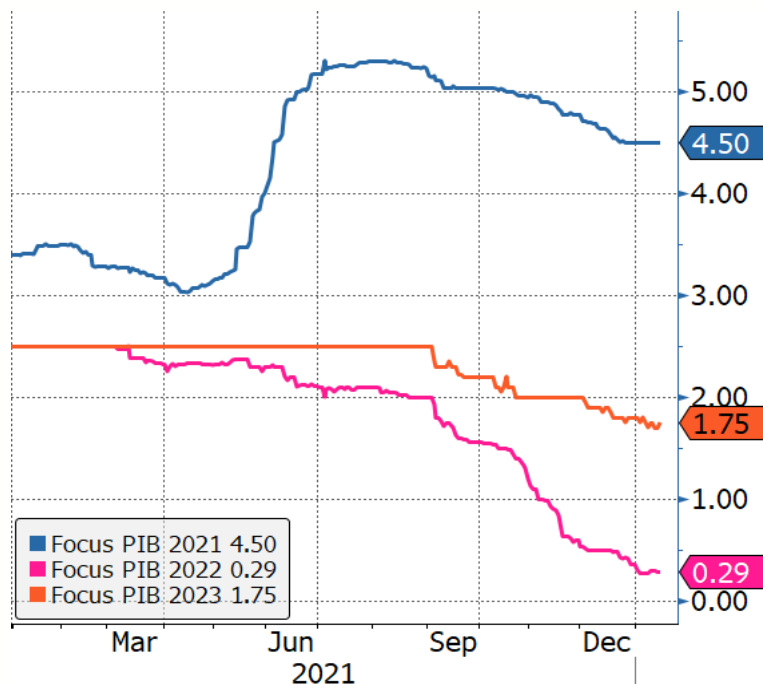


CORRRMIN Index (Colombia Minimum Repo Rate to Be Offered at the Daily Auction) Peru Policy Rate Monthly 16JUN2015-16JUN2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 21-Jan-2022 16:16:51

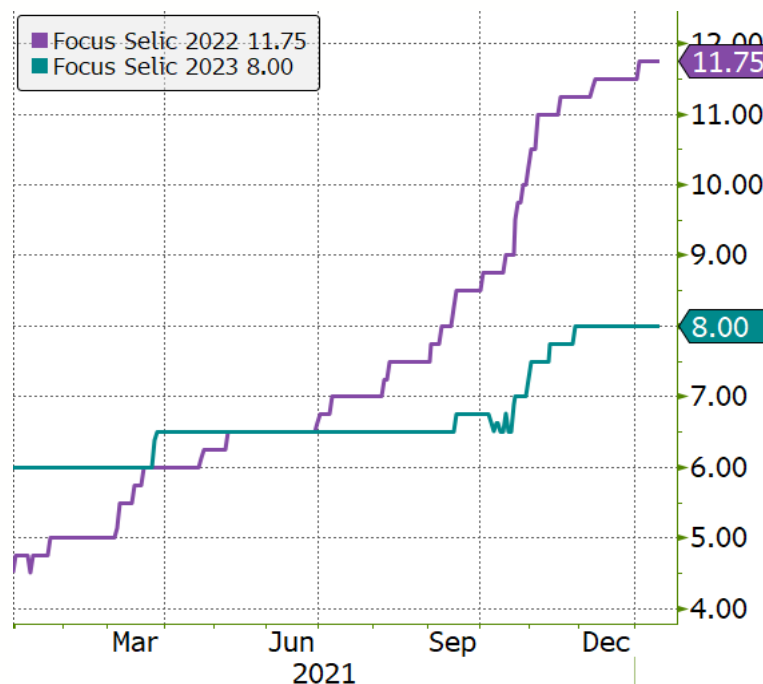


Projeções

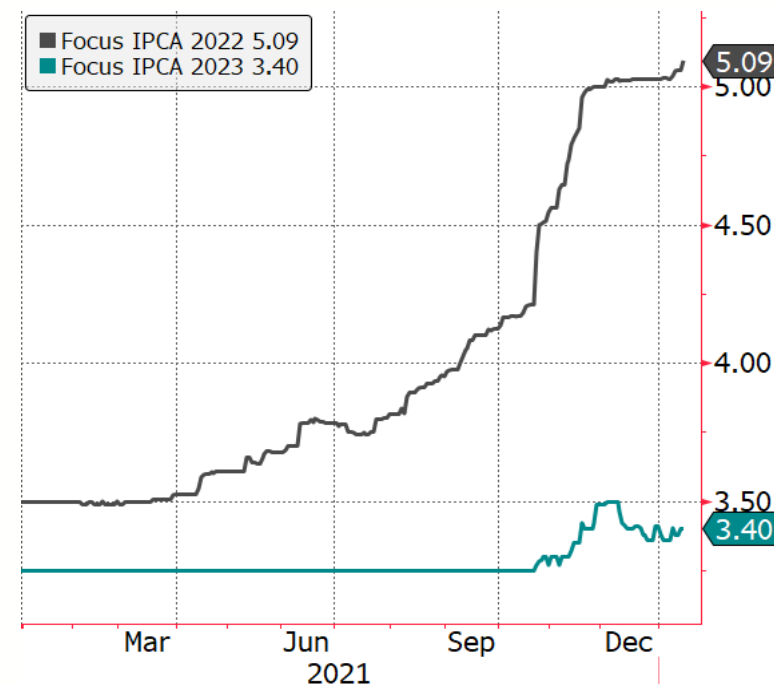
Projeções



BRFGD 21 Index (Brazil GDP Median Market Expect) Focus PIB Daily 31DEC2020-21JAN2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 21-Jan-2022 16:17:01



BRFCSL 21 Index (Brazil Selic Target Interest R) Focus Selic Daily 31DEC2020-21JAN2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 21-Jan-2022 16:17:12



BRFCPI 21 Index (Brazil CPI IPCA Median Market) Focus IPCA Daily 31DEC2020-21JAN2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 21-Jan-2022 16:17:22

FOCUS	2021	2022	2023
PIB (%)	4.5	0.3	1.8
SELIC (% a.a.)	11.5	11.8	8.0
IPCA (% a.a.)	5.1	5.1	3.4
BRL/USD (fim de período)	5.6	5.5	5.5
C. Corrente (USD bi)	-22.8	-24.0	-27.5
IDP (US\$ bi)	52.0	58.0	70.0
Primário/PIB (%)	0.0	-1.0	-0.6
DLSP/PIB (%)	58.1	62.5	66.3

	2018	2019	2020
Brasil	1.8	1.2	-3.9
Argentina	-2.6	-2.0	-9.9
Chile	3.7	0.9	-5.8
Colômbia	2.5	3.3	-6.8
México	2.2	-0.3	-8.2
Paraguai	3.2	-0.4	-0.4
Peru	4.0	2.2	-11.1
Uruguai	0.5	0.4	-5.9

	Bloomberg		
	2021	2022	2023
Brasil	4.8	0.7	2.1
Argentina	8.5	2.2	2.0
Chile	11.5	2.5	2.0
Colômbia	9.2	4.0	3.0
México	5.5	2.8	2.1
Paraguai	4.5	3.2	4.0
Peru	12.7	3.3	3.1
Uruguai	3.4	3.2	2.5

	FMI		
	2021	2022	2023
Brasil	5.2	1.5	2.0
Argentina	7.5	2.5	2.0
Chile	11.0	2.5	1.9
Colômbia	7.6	3.8	3.3
México	6.2	4.0	2.2
Paraguai	4.5	3.8	4.0
Peru	10.0	4.6	4.5
Uruguai	3.1	3.2	2.7

	OCDE	
	2021	2022
Brasil	5.0	1.4
Argentina	8.0	2.5
Chile	12.0	3.5
Colômbia	9.5	5.5
México	5.9	3.3
Paraguai	-	-
Peru	-	-
Uruguai	-	-

	WB	
	2021	2022
Brasil	4.9	1.4
Argentina	10.0	2.6
Chile	11.8	2.2
Colômbia	9.9	4.1
México	5.7	3.0
Paraguai	4.3	4.0
Peru	13.2	3.2
Uruguai	3.4	3.1



Ministério da Economia